O GLOBO
SPORTIVO
ANO X • Nº 516

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Número avulso
Cr$ 0,80

A SENSAÇÃO DO BASKET OLIMPICO



RESENHA DA RODADA

CORINTIANS 2 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 0 — Renda Cr$ 201.478,90. — Juiz Gualberto Tacitani — Times:

CORINTIANS: Bino — Rubens e Belacosa — Palmer — Helio e Nilton — Cláudio — Baltazar — Servílio e Noronha.

PORTUGUESA: Caxambu — Lorico e Pedro — Sapólinho — Silveira e Hélio — Renato — Zezinho — Nininho — Pinga II e Simão.

Goals de Rui e Noronha, no primeiro tempo.

—oOo—

JABAQUARA 2 x JUVENTUS 1 — Renda .... Cr$ 20.202,00 — Juiz Vicente de Paula Luz — Times:

JABAQUARA: Mauro — Maioral e Sousa — Léo — Dino e Juper — Valter — Ciciá — Doca — Veiguinha e Brandão.

JUVENTUS: Fernando — Diogo e Pascoal — Lorena — Pixo e Antunes — Niquinho — Carbone — Chicão — Zé Braz e Luis.

Goals de Chicão no primeiro tempo e Valter (de (penalti, sôco do arqueiro Fernando em Brandão) e Veiguinha, no segundo.

—oOo—

PORTUGUESA SANTISTA 3 x COMERCIAL 2 — Renda Cr$ 8.905,10. — Juiz Mário Gardeli. Times:

PORT. SANTISTA: Andu — Guilherme e Toninho — Olegário — Brandãosinho e Antero — Barbosinha — Zinho — Gradin — Bota e Duzentos.

COMERCIAL: Jura — Carvallo e Sarvas — Vaiano — Sanghai e Artur — Nilo — Dedê — Romeusinho — Chuna e Moreira.

Goals de Moreira, Chuna e Bota no primeiro tempo, e Bota e Zinho no segundo.

Pacaembú

FIRME O CORINTIANS NO SEGUNDO POSTO

S. PAULO, agôsto (De P. Frank — Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Ao Corintians e Portuguesa de Desportos coube a disputa do prélio mais equilibrado da 12.ª rodada do Campeonato de 48. Mesmo em face das últimas atuações pouco convincentes do conjunto "luso" contra o Torino e o "rabeira" da tabela, o jogo disputado no Pacaembu prendeu a atenção dos torcedores paulistas, principalmente porque o Corintians, que tambem não vem correspondendo ao que dêle espera como esquadrão de primeira categoria, prometia concretizar o seu feito ante o campeão italiano. Embora não apresentasse uma atuação que se possa considerar ótima, o quadro alvi-negro, numa tarde inspirada, aproveitando-se bem das falhas da defesa "lusa" e com uma retaguarda firme, impôs-se com relativa folga sôbre o seu adversário, mantendo-se assim na segunda colocação, com um ponto apenas de distância dos primeiros colocados. Ambos os contendores, porem, não convenceram aos que demandaram ao Pacaembu. Adaptando-se melhor ao estado do gramado, imprimindo ao seu jogo um estilo mais prático, com certa dose de velocidade, o Corintians fez-se merecer da vitória. Seus adversários, todavia, não se entregaram e chegaram mesmo, por duas ocasiões, a fazer perigar grandemente a meta corintiana, não logrando por falta de chance traduzir em tentos o trabalho de sua vanguarda. Essas oportunidades, se concretizadas, dariam sem dúvida outra movimentação à peleja, pois ficou patente que mais não fêz o Corintians por não ter sido empenhado. Ante um adversário que não se completava em momento algum, com sensiveis falhas na retaguarda e absoluto desentendimento no ataque, bastou ao Campeão do Centenário tirar proveito dessas deficiências para assegurar sua vantagem. Mesmo inferiorizados no placarde, com os dois tentos corintianos marcados no prazo de um minuto, os "lusos", em jogadas isoladas, mercê do entusiasmo de alguns de seus elementos, buscavam a todo transe a marcação de um tento, falhando suas tentativas pela falta de chance e pela marcação exercida pelo sexteto final alvi-negro. Sem apresentar ainda o seu verdadeiro padrão de jôgo, viu-se a Portuguesa de Desportos desalojada do terceiro pôsto, que ocupava juntamente com o Ipiranga, passando a figurar, isolada, na quinta colocação, o que a afasta em muito das possibilidades de vir a figurar em plano destacado no final do certame. Para o Corintians, entretanto, a vitória alicerçou sua posição, credenciando-o a um feito expressivo frente ao seu próximo adversário, o Ipiranga.

Nos demais prélios, desprovidos de importância por não se apresentarem com caracteristicas atraentes, defrontaram, sábado a tarde, Portuguesa Santista e Comercial e, domingo em Santos, Juventus e Jabaquara. No prélio de sabado, após estar perdendo por dois tentos a zero, a Portuguesa Santista superou os comerciarios, vencendo-os, numa peleja desprovida de movimentação e técnica, por três tentos a dois. No encontro de Santos, o Jabaquara, favorecido pelos fatores campo e torcida, venceram sem dificuldades os juveninos por 2 a 1, numa peleja igualmente desinteressante.

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS
DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ...... corte com	2,80 mt	180,00
SARJA OU SARJAO AZUL MARINHO ARTIGO BOM corte com	2,80 mt.	180,00
MESCLA LISA OU LISTADA PURA LA corte com	2,80 mt.	220,00
TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com	7 mtros	200,00
CAMBRAIA SUPERIOR .... corte com	2,80 mt.	260,00
CASIMIRA LA E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com	2,80 mt.	340,00
CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ...... corte com	2,80 mt.	380,00
CASIMIRA FIO INGLES ARTIGO EXTRA corte com	2,80 mt.	450,00
ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA	metro:	63,00
LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDES	metro:	72,00

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETOS — GRANDE QUANTIDADE
Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 60,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da décima segunda rodada do campeonato bandeirante ficou sendo esta a posição dos concorrentes:

1.º SANTOS — 7 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 11 pontos ganhos — 3 perdidos — 18 goals pró — 8 contra — Saldo 10.

2.º S. PAULO — 6 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 9 pontos ganhos — 3 perdidos — 16 goals pró — 7 contra — Saldo 9.

3.º CORINTIANS — 7 jogos — 5 vitórias — 2 derrotas — 10 pontos ganhos — 4 perdidos — 17 goals pró — 7 contra — Saldo 10.

4.º IPIRANGA — 9 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 13 pontos ganhos — 5 perdidos — 24 goals pró — 11 contra — Saldo 13.

5.º PALMEIRAS — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 6 perdidos — 6 goals pró — 7 contra — Deficit 1.

6.º PORTUGUESA DESPORTOS — 7 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 7 pontos ganhos — 7 perdidos — 19 goals pró — 10 contra — Saldo 9.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 9 jogos — 3 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 9 pontos ganhos — 9 perdidos — 11 goals pró — 15 contra — Deficit 4.

COMERCIAL — 8 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 7 pontos perdidos — 15 goals pró — 17 contra — Deficit 2.

9.º JUVENTUS — 9 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 5 derrotas — 6 pontos ganhos — 12 perdidos — 10 goals pró — 25 contra — Deficit 15.

10.º JABAQUARA — 8 jogos — 2 vitórias — 6 derrotas — 4 pontos ganhos — 12 perdidos — 10 goals pró — 20 contra — Deficit 10.

11.º NACIONAL — 9 jogos — 1 vitória — 1 empate — 7 derrotas — 3 pontos ganhos — 15 perdidos — 8 goals pró — 28 contra — Deficit 20.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada bandeirante os seguintes jogos:

SÁBADO — Ipiranga x Corintians.

DOMINGO — Palmeiras x São Paulo e Santos F. C. x Portuguesa de Desportos.

JUIZES EM AÇÃO

Nas doze rodadas já cumpridas pelo certame paulista, têm funcionado os seguintes juizes: Vicente de Paula Luz, em nove jogos — Mario Gardelli, em oito — Francisco Kohn Filho e Gualberto Tacitani, em sete — Agnelo Leonardi e Otavio Richter em cinco; e Luiz Botino, em dois jogos.

GOLEIROS VASADOS

E' a seguinte a relação dos arqueiros vencidos até a décima segunda rodada:

Muniz (Juventus) 23 goals — Mauro (Jabaquara) 20 goals — Aldo (Nacional) 19 goals — Jura (Comercial) 17 goals — Andu (Portuguesa Santista) 15 goals — Rafael (Ipiranga) 11 goals — Caxambu (Portuguesa de Desportos) 10 goals — Fabio (Nacional) 9 goals — Robertinho (Santos) 8 goals — Oberdan (Palmeiras) 7 goals — Bino (Corintians) 7 goals — Gijo (São Paulo) 5 goals — Mário (São Paulo) 2 goals — e Fernando (Juventus) 2 goals.

OS ARTILHEIROS

A relação dos marcadores de tentos até a rodada número doze do certame paulista é a seguinte:

SANTOS — 18 GOALS — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair 3 — Pinhegas 2 — Antoninho 1 e Telesca 1.

S. PAULO — 16 GOALS — Lelé 6 — Ponce de Leon 4 — Santo Cristo 2 — Leônidas 2 — Neca 1 e Teixeirinha 1.

CORINTIANS — 17 GOALS — Servílio 5 — Claudio 4 — Rui 3 — Severo 2 — Noronha 2 e Baltazar 1.

IPIRANGA — 24 GOALS — Silas 8 — Valter 6 — Liminha 5 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 19 GOALS — Renato 6 — Lorico 5 — Nininho 4 — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

PALMEIRAS — 6 GOALS — Canhotinho 2 — Bóvio 1 — Artursinho 1 — Miltinho 1 e Osvaldinho 1.

COMERCIAL — 15 GOALS — Romeusinho 4 — Manoelito 4 — Nilo 3 — Moreira 2 — Américo 1 e Chuna 1.

PORT. SANTISTA — 11 GOALS — Moacir 3 — Bota 3 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 — Brandãosinho 1 — Duzentos 1 e Zinho 1.

JUVENTUS — 10 GOALS — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Parquera 1 — Milani 1 — Rivetti 1 — Niquinho 1 — Chicão 1 e Alberto (do Jabaquara, contra) 1.

JABAQUARA — 10 GOALS — Veiguinha 4 — Augusto 3 — Valter 2 e Baia 1.

NACIONAL — 8 GOALS — Charuto 5 — Vallace 1 — Zé Carlos 1 e Flávio 1.

NEGATIVOS

Continuam apenas como artilheiros-negativos os zagueiros Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra e Alberto, do Ipiranga, com um tento.

RENDAS

Os três jogos da décima segunda rodada do campeonato paulista mereceram uma arrecadação conjunta de .... Cr$ 230.586,00. Com isso a renta total do certame elevou-se à cifra de Cr$ 3.205.816,30.

—oOo—

O récorde de renda, por jôgo, continua a ser o do clássico Corintians x São Paulo com Cr$ 453.217,20 e a renda menor continua também a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

MARIO FILHO

O TORCEDOR DA PRIMEIRA FILA

1 Um torcedor que se assina "o torcedor do espelho" pergunta-me, por carta, com um ar quase de zanga, por que eu, quando citei o caso do torcedor do bodoque, atrás do goal da piscina, lá em Campos Sales, não citei o caso dele: o caso do "torcedor do espelho". Ele tinha tanto direito quanto o outro. E talvez mais. A pedrinha atirada pelo bodoque poderia "até" machucar. O espelho, não. E, alem disso, o espelho era uma arma muito mais perfeita do que o bodoque. O bodoque acertaria ou não acertaria. Em São Januario, por exemplo, o bodoque não adiantaria de nada. E o espelho foi aplicado, com absoluto êxito, de "qualquer ponto" de São Januario. Amado ia defender uma bola e o reflexo do sol batendo sobre o espelho — um espelho de bolso, pequeno, leve, cômodo — cegou Amado. Goal do Vasco! "O senhor não se lembra? Pois o torcedor do espelho era eu".

* * *

2 Naturalmente que eu me lembro do torcedor do espelho. Durante um certo tempo os torcedores do espelho se multiplicavam como vagalumes. A gente olhava para as arquibancadas e via tudo faiscando. De repente o keeper passava a mão pelos olhos. Qualquer pessoa, porem, podia levar um espelho para campo. E a arma passou a não valer de nada. Se um torcedor do Vasco botava o reflexo do espelho em cima da cara do keeper do Flamengo, o torcedor do Flamengo esperava o primeiro ataque contra o goal do Vasco e toca a cegar o keeper do Vasco, o back do Vasco, qualquer coisa do Vasco. E um dia um chauffeur, em São Januario, arrumou os faróis de um carro em direção ao arco do Flamengo. A Policia prendeu o chauffeur. O carro. Os faróis.

* * *

3 O que me impressionou mais na carta do torcedor do espelho foi o anonimato. Ele protestou porque eu não tinha citado o nome dele. Qual é o nome dele? Torcedor do espelho não se parece com nome de ninguem. E, no entanto, eu sei que basta. O "torcedor do espelho", agora mesmo, está sorrindo. Encantado. Como se bastasse isso — a citação de um torcedor, que aliás não era um, era uma multidão — para identificá-lo. Ele pode pegar no pedaço de jornal e mostrá-lo a todo mundo. Hoje é dia de festa na casa do "torcedor do espelho". "Você já leu a Primeira Fila?" — êle indagará de companheiros da repartição, de amigos, de vizinhos. — "Pois não perca a de hoje. Está boa. Cita-me".

* * *

4 Eu um dia estava sentado diante de uma mesa redonda, escrevendo, escrevendo. Aí apareceu um homenzinho, com um embrulho debaixo do braço. Dentro do embrulho estava um pacote de cinco contos de réis. O homenzinho encontrara o embrulho não sei onde e se apressara em vir entregá-lo. "Eu sou pobre, mas honesto" — declarou ele, com convicção. Com uma satisfação íntima, profunda. Tomaram nota. Nome. Endereço. Tudo. Levaram o pacote para dentro. E o homenzinho começou a ficar nervoso. Ele vestira o terno dos domingos e feriados, mandara engraxar os sapatos, cortar os cabelos e nem uma fotografia? Eu o vi querer dizer uma coisa. Não disse. Ou, por outra, só disse quando abriu a porta para sair: — "Assim, sem fotografia nem nada, nem vale a pena ser honesto. Até desanima a gente". E bateu a porta com violencia. Em sinal de protesto.

* * *

5 O nome em jornal há de ter o "seu" encanto. Há de ter. Mesmo quando é uma indicação: "Leonidas fazia-se acompanhar por um amigo". Quantos apontam a linha em corpo sete para dizer: "O amigo era eu"? Assim, não é dificil compreender o caso do "torcedor do espelho". Eu, inclusive, devia a ele uma crônica. Quem me forneceu o motivo foi ele. Realmente, há uma porção de torcedores que intervêm em uma jogada, em um match, que decidem uma partida. Uns violentos. Os que levam tijolos para o campo. Os que bebem soda só para ficar com a garrafa na mão para o que "der e vier". E outros maliciosos. Levando um espelho. Um bodoque. Um apito.

* * *

6 Antigamente, no mais aceso de um ataque, se ouvia o trilar de um apito, estridente. E uma parte da torcida gritava: off-side! penalty! O jogo parava. E o juiz tinha de dar bola ao alto. Ele não apitara coisa alguma. Com o tempo o apito — o "cesar" tudo, de um trocadilhista que queria ser agradavel ao Cesar Ladeira — perdeu o prestigio. E, às vezes, o juiz apitava, apitava, e não adiantava. Os jogadores continuavam jogando até que a bola entrasse, que a bola saisse. Ninguem "caía" mais no conto do apito. A não ser um de fora.

* * *

7 Carreiro costumava fazer isso. Ele, de boca fechada, dando um jeito qualquer na lingua, produzia um som absolutamente igual ao de um apito. Uma vez ele marcou um goal porque, na hora que o back ia rebater, ele "apitou". O back desistiu da rebatida. Carreiro invadiu a area, pegou a bola e colocou-a no cantinho. Por isso se fala tanto, hoje, em goal anulado, apesar de o juiz ter apitado antes. Ninguem obedece, que não é besta. Quem sabe se o apito não foi um apito de torcedor?

* * *

8 Há torcedores, aliás, com força moral sobre o juiz. Com uma voz poderosa de comando. Uma voz assim de Victor Mac Laglen. Grossa. Estentorea, Hipnótica. O juiz não quer apitar e apita a ordem de off-side! hands! foul! corner! Contra isso o juiz não pode lutar. Trata-se de alguma coisa mais forte do que ele. Felizmente são raros os torcedores privilegiados com uma voz de comando. E, alem disso, os que têm a voz de comando, não a gastam assim, sem mais nem menos. Guardando-a para ocasiões solenes. Quase cívicas.

* * *

9 Os torcedores do bodoque, do espelho, do farol do carro, do tijolo, do desaforo, da garrafa de soda ou de cerveja, do apito, são os torcedores por conta propria, que não se integram na multidão, que não se perdem no meio da multidão, que se destacam, conservando a personalidade. A maioria é parte de um todo, sentindo emoções em conjunto, não se dando ao luxo de vibrar só, como individuo. Depois da exibição de um scratch austríaco em Londres, cinco mil torcedores ingleses, sem aviso previo, um não conhecendo o outro, não se cumprimentando sequer, atravessaram a Mancha para ir ver o Wonderful Team jogar em Bruxelas. Eu não conheço exemplo mais maravilhoso do homem-massa, do homem-multidão.

* * *

10 Pode-se dizer que há uma enorme diferença entre o torcedor inglês e o torcedor brasileiro. Um, torcedor de football, apenas. E o outro, torcedor de clube. De camisa. O torcedor inglês não intervem no match. Manifesta agrado ou desagrado com sobriedade. Valorizando a palma. Em um match Italia x Tchecoslovaquia, porem, quando Planick ia fazer uma defesa no canto, recebeu uma pedra atirada por um bodoque de torcedor, bem na nuca. Ele, no ar, em pleno salto, teve que coçar o pescoço. A bola entrou. Os tchecos, porem, se recusaram a continuar o jogo. A policia andou prendendo tudo o que era torcedor mal encarado. Com jeito de fazer uma coisa daquelas.

* * *

11 Em alguns momentos, quando as coisas estão pretas, a torcida resolve dar uma mão ao team. Quando os brasileiros foram disputar com os argentinos, no campo do Barracas, em Buenos Aires, o último jogo do Sul-Americano de 25, Friedenreich marcou um, dois goals, e, quase na hora de marcar o terceiro, recebeu um pontapé pelas costas. Era o sinal. Se não combinado, pelo menos entendido. A torcida entrou em campo e torcou o braço nos brasileiros. Amansando-os. Deixando bem claro que não se podia fazer, impunemente, uma porção de goals em cima dos argentinos. Os brasileiros não cairam na tolice de marcar mais goals. E os argentinos empataram o jogo. Que diabo: eles eram os donos da casa, não eram?

* * *

12 E eu me ia esquecendo do torcedor fotógrafo que leva magnesio para o campo e resolve bater uma chapa de uma defesa sensacional do keeper "contrario". Do "outro" não interessa. Uma vez o Vasco jogava não sei com quem. Talvez com o Flamengo, porque quase todos os fotógrafos torcem pelo Flamengo. O caso é que Rey ia segurar a bola quando se ouviu uma explosão medonha. Parecia de bomba. Rey tremeu, largou a bola. julgou que tinha sido alvejado pelas costas por um bacamarte. E eu só vi vascaino pulando para a pista e o fotógrafo correndo, gritando que tinha sido sem querer. Hoje é proibido levar magnesio para campo. Quem quiser bater fotografia de jogo noturno tem de comprar lâmpada. Por quatro ou cinco mil réis. Mais barato do que um tiro de magnesio.

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA. — XII

O GOLPE DE MISERICORDIA

"Fiquei acamado por 9 meses. Tinha todo o lado esquerdo paralisado e sentia dores intoleraveis. Durante todo esse tempo recebi uma só visita. Eu não tinha nenhum amigo no mundo."



Primo Carnera saboreia um café num restaurante da Avenida São João, em São Paulo, depois de uma macarronada especial

E os remanescentes da quadrilha desistiram por acaso de Carnera, depois de vê-lo perder o titulo tão dramaticamente? Não: havia possibilidade ainda de extrair dinheiro do pacífico italiano. Ele tinha muito sangue para verter e havia um público sádico que pagaria bem para saborear a resistência do gigante. Paresi e seus associados mandaram Carnera arrumar as malas e levaram-no à caça de pesos na América do Sul. Por seis meses Primo lutou para um público de boa fé na Argentina, Uruguai e Brasil, ganhando mais dinheiro para os seus sugadores.

Duffy, logo que foi pôsto em liberdade, teve como primeiro cuidado fazer com que Primo Carnera voltasse da América do Sul. Seus homens tinham já arranjado algumas lutas interessantes e remuneradoras para o campeão destronado. Para começar iam pô-lo a esmurrar um jovem inofensivo de Detroit, chamado Joe Louis. E se não fôsse inofensivo, o "Dinamitador" não iria por certo matar o gigante italiano, embora isso pouca diferença fizesse para os individuos que se agrupavam no "corner" do italiano na memoravel noite.

Nos primeiros segundos de luta um dos famosos diretos de Joe rebentou desastradamente a bôca de Carnera. Quem, entre os que assistiram ao combate e sabiam a história intima de Primo, terá esquecido a cena de Duffy e os seus homens vociferando raivosamente nos ouvidos do italiano ensanguentado, empurrando-o round após round para o que parecia como a morte certa?

Decorriam 2 minutos e 32 segundos do 6.º round quando o terrivel espetáculo teve fim. Que "coisa" miseravel e dolorosa foi arrastada do ringue naquele noite! Que tinha feito o destino do rebento anormal de Giovanne Carnera, que dissera uma vez num sussurro de ternura: "Uma vez que é o nosso primeiro filho, vamos dar-lhe o nome do Primo".

Aqui, numa noite de junho de 1935, era o fim aparente de uma carreira que tivera comêço porque um pobre garôto-gigante de 12 anos partira esfomeado para a França, à procura de qualquer trabalho que o conserva[illegible] e que em certa ocasião ouvira as palavras de um velho boxeur num banco de jardim.

Primo, sem dúvida, jamais se disporia a subir ao ringue, depois do que sofrera nos punhos de Louis. Mas os chacais que o dominavam nunca pensaram em lhe fazer uma pergunta humana como: "Chega, Primo?" Seu nome ainda valia para fazer dinheiro a custa dos incautos.

Carnera continuou lutando através de 1935 e 1936. Um negro chamado Leroy Haynes, um pugilista de terceira categoria finalmente administrou-lhe o "golpe de misericórdia". Pôs êle o italiano a knock-out no terceiro round. O "match" atraiu um público razoável, e foi, por isso, repetido 11 dias depois em Filadélfia. Haynes submeteu Carnera a tôda sorte de violencia e tortura por 9 rounds, esmurrando de tal modo que uma das pernas do gigante ficou paralisada, impedindo-o de manter-se de pé para resistir a mais castigo. Carnera, nessa triste noite foi retirado do ringue para o hospital.

Os seus sugadores abandonaram-no então.

Ouçamos as palavras de Carnera: "Fiquei acamado por nove meses. Tinha todo o lado esquerdo paralisado e sentia dores intoleraveis. Durante todo êse tempo, não recebi uma só visita. Eu não tinha nenhum amigo no mundo".

Ao deixar o hospital, Carnera ainda mancava. Arrumando uma trouxa, embarcou obscuramente de volta à Europa. Em Paris, necessitando de dinheiro, deteve-o o tempo bastante para lutar com um Tony Duneglio, que o venceu por pontos.

Numa semana antes do Natal, em 1937, em Budapest, Primo Carnera, o ex-campeão do mundo, foi pôsto a knock-out no segundo round por um húngaro desconhecido, Joseph Zupan.

Foi a sua última luta. Os jornais de Nova York devotaram-lhe duas linhas.

(Continua no próximo número)

SPORTS EM TODO O MUNDO



"TEST" ESPORTIVO

Observe bem e diga sem hesitar que esta bola é de:

a) pingue-pongue c) baseball
b) golf d) handball

(Solução na página 7)

EM BUENOS AIRES — nas disputas do Campeonato Profissional de Futeból o Racing e o River Plate passaram para a dianteira. Estudiantes de la Plata, o ponteiro até então, foi deslocado pelo River Plate pelo resultado de 2 x 1, no encontro mais importante da jornada. Depois desse, o encontro mais importante foi o do Racing com o San Lorenzo de Almagro, ganhando o Racing por 3 x 1, tendo dominado visivelmente durante os 90 minutos de jôgo.

EM LONDRES — a Suecia venceu o campeonato de luta greco-romana das Olimpiadas, a noite passada. A equipe sueca conquistou 60 pontos. Em segundo e terceiro lugares se colocaram a Turquia (34) pontos) e a Italia (18 pontos), seguindo-se-lhes a Hungria (13 pontos).

EM MONTEVIDÉU — os resultados da quarta rodada do Campeonato Uruguaio de Futeból foram os seguintes: Rampla Juniors empatou com Danubio por 3 x 3; Penarol derrotou Liverpool por 2 x 0; River Plate derrotou Central por 4 x 0; Defensor derrotou Wanderers por 5 x 3.

EM SANTIAGO — foram os seguintes os resultados do Campeonato de Futeból Profissional realizado no domingo: Audax Italiano venceu Green Cross por 5 x 3; Iberia venceu Santiago Morsing por 4 x 1. Em Valparaiso o Wandero venceu o Everton por 3 x 1. Com o triunfo registado o Audax Italiano figura como ponteiro, muito distanciado dos demais competidores.

EM CORDOBA — o volante Alfredo Pian ganhou o Premio Automobilistico da cidade de Cordoba, disputado no Parque Sarmiento. A competição constava de três series, as quais foram ganhas por Pian a primeira, por Campos a segunda e por Gonzalez a terceira. A prova final foi vencida por Pian, no tempo de 35 minutos, 41 segundos e 3/10, à media horaria de 118 quilômetros e 533. Em segundo lugar chegou o volante Tamborini.



A MARCHA DO TEMPO

Em 1936, nas olimpiadas de Berlim, os atletas japonêses surpreenderam a todos vencendo a maioria das provas de natação. Nambu, mergulhador, tornou-[illegible]-man do tr[illegible], e mais tarde, exibindo-se no Rio, na piscina do Fluminense, arrastou um grande público impressionado com a fama que então desfrutava. Na gravura, o mergulhador nipônico cercado de curiosos, no estadio tricolor.

CARTAZ



Ralph Bates, de Nova York, inventou um trenó aquático para divertimento de banhistas. Como ilustra a gravura, é impelido por uma pequena hélice que é manejada por duas manivelas. Com o ob[illegible], a hélice está colocada na frente. Um flutuador de cortiça, com linhas apropriadas para manter comodamente o ocupante, conserva o trenó com toda a segurança na superficie.

Em 1933, Tommy Farr, campeão dos peso-pesados inglês, recusou uma luta com Max Baer, insistindo que só lutaria com Schmeling ou Joe Louis, de quem veio a perder mais tarde.

Os norte-americanos sofrem a febre (e muito alta) de um novo e velho desporto: o salto em distancia para rãs, cujo campeonato acaba de ser realizado na California diante de mais de 10.000 espectadores. A rã vencedora se chama Heliogabalo e bateu o "record" mundial, para rãs, sem dúvida, saltando 3 metros e 48 centimetros. E' propriedade de um grupo de estudantes da Universidade da California. O curioso é que a rã em questão foi capturada dois dias antes do campeonato e participou das provas sem ter sido objeto de nenhum treino. Atleta de vocação.

A Universidade de Tulsa, Estados Unidos, teve há tempos um jogador no seu team de "rugby", na defesa, de um braço só, que atuou em três temporadas.

A primeira vez que se usou uma bateria elétrica para estimular um cavalo de corrida foi em 1890, na egua Marie Lowell, que venceu facilmente a prova.

PELA PRIMEIRA VEZ NA OLIMPÍADA

O juri olímpico decidiu conferir aos Estados Unidos a vitoria, nos 4x100, depois de analisar o filme sobre a prova, que por declassificação da turma de corredores norte-americanos tinha sido levantada pela turma britânica. Dessa forma, a Grã-Bretanha perde 10 pontos no cômputo geral, enquanto que os Estados Unidos ganham outros tantos.

De acordo com a decisão do juri olímpico, a classificação para aquela prova é a seguinte: 1º) — Estados Unidos; 2º) — Grã-Bretanha; 3º — Italia; 4º — Hungria; 5º) — Canadá.

Esta é a primeira vez em uma olimpiada moderna em que se faz a reversão de uma vitoria.

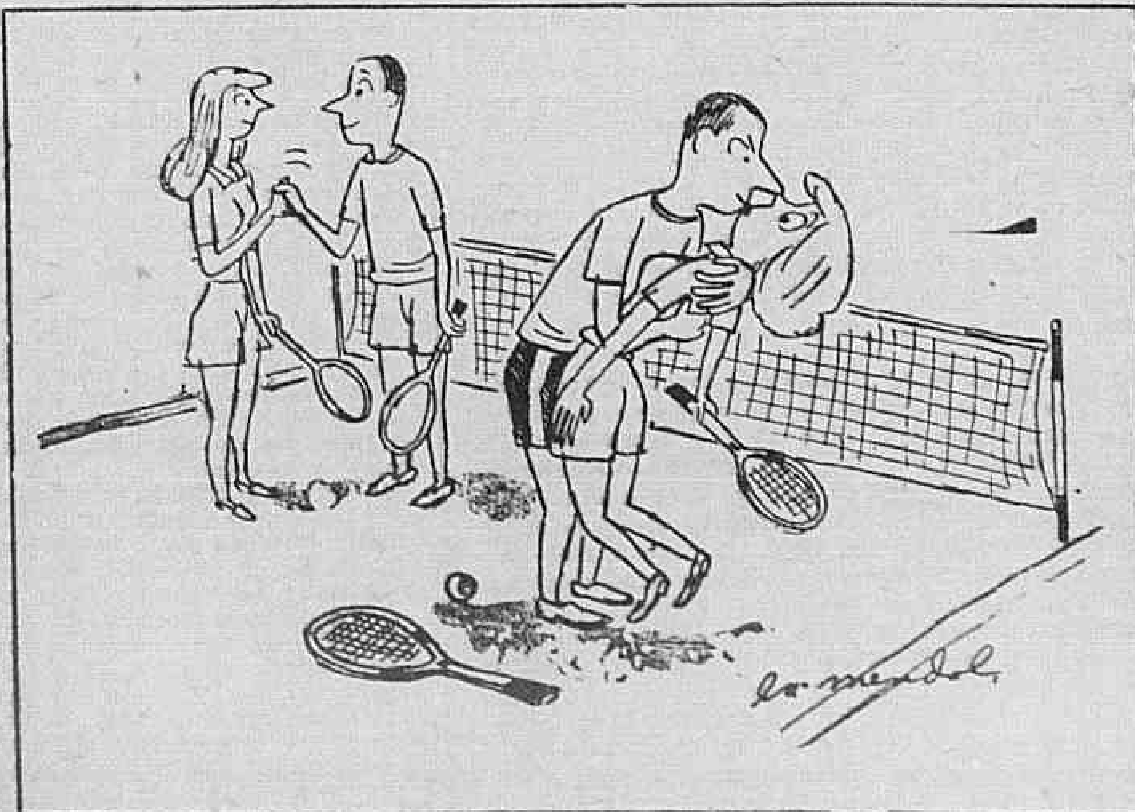
OS ATLETAS E O SEXO

A Federação Internacional de Atletas Amadores decidiu que as atletas deverão provar o seu sexo antes de participar nas próximas olimpiadas. Caberá, tambem, aos médicos, fornecer um certificado de sexo para as atletas que venham a bater "records" continentais ou mundiais.

A decisão foi adotada por proposta do Sr. Paul Mericamp, da França, presidente do Comitê Feminino daquela Federação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Não se tem provas, nem reclamações sobre fraudes nesta XIV Olimpiada, porem a moção indica que sempre há a possibilidade de uma anomalia e o problema do hermafroditismo, portanto, deve merecer atenção.

A recomendação da Comissão pede um exame médico dois dias antes das provas, e estabelece que o certificado deve acompanhar cada inscrição de atletas femininas em campeonatos olimpicos ou europeus.



DEU LUCRO A TEMPORADA DO TORINO

Correspondeu inteiramente aos desejos dos seus promotores, a temporada internacional de futebol do Clube Atlético Torino, tri-campeão italiano, na capital paulista.

Porque a verdade manda que se diga que, embora sem nos mostrar qualquer novidade em materia de futebol, o Torino demonstrou possuir realmente um grande conjunto.

E tanto assim, que, tendo contra si os fatores de torcida, campo e ambiente estranho, regressou sem inferioridade no balanço geral, tendo empatado dois jogos, vencido um e perdido um. E na parte financeira o sucesso foi tanto ou maior, pois tanto o clube italiano ficou satisfeito, por terem os promotores da sua temporada, Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos, satisfeito todas as suas exigencias rigorosamente, como estes, que após a dedução de todas as despesas, tiveram um lucro de cento e setenta e sete mil cruzeiros, [illegible]



Regras de catch-as-catch-can

IV

Os competidores usarão indiferentemente maillots ou calções, poderão lutar descalços ou com sapatos adequados, livres de toda classe de guarnição de metal.

Não poderão usar cintos nem ligas com fechos de metal, assim como tampouco anéis. O árbitro observará que as unhas dos competidores estejam cortadas rentes e que não tenham sobre o corpo nenhum oleo, graxa, ou outro produto que possa incomodar ou ofender o adversario, ou proporcionar vantagem ao que os usa.

A duração dos assaltos será combinada entre a Associação promotora e os managers dos lutadores. Se por qualquer razão houvesse uma interrupção durante um assalto, o cronometrista não deve levar em conta o tempo perdido.

O assalto começará a um sinal dado pelo cronometrista. Os competidores estreitarão as mãos, se separarão rápido, e serão considerados em luta.

Se um competidor persiste em sair da lona, o árbitro está autorizado a desclassificá-lo.

Usar ou tentar usar uma zona proibida depois de duas advertencias do árbitro, significa a desclassificação do lutador que o faça.

(Continua)

O BOXEUR PESADO...

E' sempre assim... O "mignon" pugilista argentino Pascual Perez, deu tudo o que tinha, até o cabelo, para poder representar o seu país na divisão dos pesos-pena nesta XIV Olimpíada...

Perez estava com um peso superior ao de sua categoria, em algumas onças. Seus companheiros lhe deram massagens, obrigaram-no a correr, lançaram-no ao solo e fizeram-no girar como um rolo, limparam o pó da balança, lhe deram banho turco... e Pascual continuava com o mesmo peso.

Alguem teve uma idéia, que em sua concepção era maravilhosa... Vamos cortar a melena de Pascual!

Dito e feito! A melena do pugilista foi ao chão.

Pascual voltou à balança... mas o peso continuava o mesmo. Era irremediavel a sua desclassificação, seria desclassificado mesmo sem a sua basta cabeleira. E o foi.

O JUIZ E' JULGADO...

GRAÇA FILHO: VASCO 3 ATLÉTICO 2

Na arbitragem, o mineiro Graça Filho não comprometeu, muito embora não tivesse respeitado em alguns lances as decisões dos bandeirinhas. (O GLOBO).

Claro que, a não ser na posição em cam po — a diagonal — o juiz mineiro não poderia desempenhar-se como os seus colegas in gleses, e a cuja conduta parecem ir habituando-se os dois nacionais Mário e Malcher. Por isto mesmo, não foi sempre que o Sr. Graça Filho aceitou a colaboração dos auxiliares — mais talvez pelo desabito dêles socorrer-se, do que por preterir o seu concurso. Por isto mesmo, sua conduta, que foi satisfatória, poderia ser totalmente exata. (FOLHA CARIOCA).

A arbitragem de Graça Filho apresento u pequenos senões que não influiram no resultado (CAMPEÃO).

O juiz, Sr. Graça Filho, acabou dando conta do recado. Custou a entrosar sua ação com a dos bandeirinhas (que eram Mário Viana e o inglês Devine), mas depois seguiu calmamente. Se cometeu algumas falhas, estas não tiveram vulto nem influiram na marcha do jôgo. Jôgo movimentado, corrido e leal, a despeito da conduta de Tuta, que precisa se convencer de que sabe jogar futeból, não precisando recorrer a violêncaia desnecessária (DIARIO DA NOITE).

"VAMOS DANSAR ?" — Este curioso flagrante, premiado num concurso de fotógrafos amadores, foi intitulado, por seu autor, com a interrogação de "vamos dansar"? E sem dúvida que é a idéia que sugere, embora fixe um lance de uma partida de futeból entre dois times de Chicago.

SABE ?

1 — Em que esporte é usada a expressão "left hook"?
2 — Qual foi a tenista que venceu maior número de vêzes a Taça de Wimbledon (singles)?
3 — Qual é o boxeur mais culto que já teve o mundo?
4 — Quantas nações participam das atuais olimpiadas?
5 — Qual é a delegação mais numerosa?

B TOBEY

1948

Julho, 23 — Jogam o Vasco e o Flamengo, vencendo êste por 3 a 1. Goals de Valdemar, Leônidas e Sá. Gabardinho marcou o do Vasco. — Numa partida acidentada, o S. Cristóvão empata com o Fluminense por 1 a 1. Villegas agride Orlandinho, dando início a um sururu. — O Madureira empata com o Botafogo de 1 a 1, goals de Chemp e Lelé. — Por 3 a 2 o Bonsucesso vence o Bangu. — O Fluminense sagra-se campeão da segunda divisão no campeonato de tênis. — Seaman, inglês, vence o grande Prêmio Automobilístico da Alemanha. — Em Buenos Aires, Lovel derrota Godoy por pontos. — 25: O Sr. Bastos Padilha apresenta como solução para o problema de disciplina multa de 200 contos para o clube e Tribunal de Penas. — Tony Galento, atacado de pneumonia, melhora depois de duas transfusões de sangue — 26: Fala-se em Buenos Aires na retirada definitiva de Barnabé Ferreira do futeból, por ter sido vitima de uma lesão em uma perna. — Ao completar 23 anos, Russo recebe a notícia, alarmado, de que está inutilizado para o futeból, segundo o médico Mário Jorge. — 27: A direção técnica impõe a Romeu e Sandro apenas uma refeição por dia, para emagrecimento. — O Flamengo rescinde o contrato de Engel, que, pensa em ingressar no Botafogo. — 28: Viladoniga é contratado pelo Vasco. — 29: Marin estimula Russo, dizendo-lhe: "Mire-se em meu espelho"! 30: O Vasco estuda a proposta de uma excursão a Itália, mediante 200 contos. — 31: Numa das partidas mais sensacionais do torneio "Municipal", o Fluminense, lider da tabela, vence o Madureira por 2 a 1. Goal de Tim. — O São Cristóvão vence o Flamengo por 3 a 1 e o Botafogo ganha do Bonsucesso por 6 a 4, depois de estar perdendo por 3 a 1. — O América perde de 4 a 2 para o Bangu. — Luis Tavares de Morais vence o ralley Rio-Vassouras. — Rubens Soares derrota Lofredo por pontos. — Agôsto, 1: — Zabala bate novo recorde sul-americano, em Buenos Aires, correndo 2.500 metros em 5 minutos e 13 segundos. — 2: Afirma-se em São Paulo que o S. P. R., adotando a tática do "terceiro zagueiro" de Kruschner revoluciona o futeból paulista. — 3: Volante chega ao Rio acompanhado da espôsa e é convidado para treinar no Flamengo. — 4: Arthur Repssold sagra-se campeão sul-americano de tiro ao vôo. — 5: Movimenta-se o Hipódromo da Gávea para o G. P. Brasil. Martain enche de esperanças os aficcionados com os seus treinos. — 6: Chegam ao Rio, contratados por Fernando Giudicelle; os irmãos Gonzalez.

TIRO LIVRE

— O Vasco marcou o primeiro goal!

CONVERSA DE RECORTES

JOSE' BRIGIDO — Nova, estupenda, sensacional e irrefragável vitória do basqueteból brasileiro nos Jogos Olimpicos! A Tchecoslováquia, que possui o quadro mai s forte da Europa, resistiu quanto pôde, mas acabou cedendo à técnica e à fibra da valente rapaziada brasileir a, que, dessáarte, assinalou, em seu sexto compromisso olimpico, seu sexto brilhante triunfo!

ZE' DE S. JANUARIO. — Sim, senhor!... Os que n ão morreram ontem do coração ao ouvirem a irradiação do encontro de basqueteból entre o Brasil e a Tchecoslováqui a não morrerão de molestias cardíacas. A oscilação do marcador, no segundo tempo, foi uma destas coisas de en louquecer.

AUGUSTO RODRIGUES. — O embate em si, deixo u a desejar. As duas equipes atuaram aquem das suas possibilidades, como pode demonstrar o marcador final de 23 x 23 para o Brasil. Apesar de se empenharem os dez jogadores com entusiasmo, o prélio não chegou a desperta vibração entre os torcedores.

ARI SILVA. — Ainda assim, os nossos rapazes, cons eguiram seu mais dramático triunfo, quando com a maioria ressentindo-se da sua melhor forma fisica, já que di versos se encontravam seriamente contundidos, abateram autorizadamente o "five" representativo da Tchecoslovà quia, considerado como o mais perfeito do Velho Mundo, e que vinha de uma vitória sensacional sôbre a Argenti na, classificando-se assim para a quarta de finais do certame.

MELO JUNIOR — Confiemos pois na fibra, no espirito de brasilidade e na capacidade já indiscutivel da nossa equipe, mas não nos furtemos ao dever de reconhecer quanto sacrificio tem custado e ainda há de custar cada vitória do Brasil.

LIFE GUARD

— E' novo. Este é o seu primeiro dia de trabalho.

OS RUSSOS E O BASKETBALL

O representante russo na Federação Internacional de Basketball declarou em Londres que "a Russia participará dos Jogos Olimpicos de 1952, se for convidada." Ivan Nicolaiewicz Pietuchow, que veio à frente de uma delegação de 3 representantes (fato esse que constitue a primeira participação dos russos em assuntos referentes à 14.ª Olimpiada da Era Moderna), quando foi interrogado sobre se a Russia tinha sido convidada para os presentes Jogos Olimpicos, respondeu que o convite tinha chegado muito tarde. Pietuchow, que está representando a Russia na Comissão Regulamentadora, declarou que a Russia é contra a limitação da altura dos jogadores. Falando através do auxilio de um intérprete, ele disse: "Nós agimos dentro do principio de que todo cidadão ou cidadã, independentemente dos seus atributos físicos, deve ter o direito de competir."

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

ARI DA COSTA E SILVA — ANDARAI — RIO — 1) — Os resultados dos jogos do Botafogo no México foram estes: Em 1936 — Asturias 4 x Botafogo 2 — Botafogo 1 x Atlanta 0 — Botafogo 7 x América 1 — Botafogo 4 x Espanha 2 — Botafogo 2 x Obreros 1 — Necaxa 3 x Botafogo 2 e Botafogo 2 x Espanha 1. Em 1941 — Botafogo 1 x Estudiantes de La Plata (argentino) 1 -- Botafogo 7 x Espanha 4 — Botafogo 3 x Jalisco 2 — Botafogo 2 x Seleção Mexicana 0 — Botafogo 3 x Atlanta 3 e Botafogo 5 x Combinado Espanha-Asturias 3. 2) — No Peru o Botafogo exibiu-se no apagar das luzes de 1945 e princípios de 1946, com êstes resultados: Botafogo 3 x Chalaco 1 — Municipal 5 x Botafogo 0 — Universitário 4 x Botafogo 0 e Botafogo 1 x Combinado Alianza-Sucre 1. 3) — Foi no returno de 1944 que o Flamengo desistiu de um jôgo com o Botafogo na metade do segundo tempo. Vencia já o Botafogo por 4 x 2 quando o juiz Mossoró consignou como tento uma bola que batera na trave. O Flamengo em sinal de protesto contra o juiz recusou-se a continuar o jôgo, mas o placarde ficou sendo de 5 a 2. 4) — Graham Bell está jogando ainda no interior de São Paulo. Patesko, Pirica, Carvalho Leite, Russo e Carreiro, já se "aposentaram".

—oOo—

MILTON DE SA' CONDENSO — RIO DE JANEIRO — 1) — O time do Bangu campeão de 1933 foi êste — Euclides — Mário e Sá Pinto — Paulista (Ferro) — Santana e Médio — Sobral — Ladislau — Tião - Plácido e Orlandinho. 2) — Campeões invictos, além do Vasco em 1945 e 1947, foram tambem o Flamengo em 1915 e 1920 e o Fluminense em 1908, 1909 e 1911. 3) — Do selecionado da Copa do Mundo de 1938: Batatais — Machado — Romeu — Tim e Hércules eram do Fluminense; Valter — Domingos — Leônidas e Brito eram do Flamengo: Nariz - Martim - Zezé Procópio- Perácio e Patesko eram do Botafogo; Jau - Lopes e Brandão eram do Corintians: Afonso e Roberto, do S. Cristóvão: Argemiro, da Portuguesa Santista: Luizinho, do São Paulo; e Niginho, do Vasco. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Jair — Bigode e Zizinho.

—oOo—

CARLOS OLIMPIO — FEIRA DE SANTANA — BAIA — 1) — O Fluminense foi campeão da cidade nos anos de 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946. Vice-campeão nos anos de 1910 — 1915 — 1925 — 1927 — 1933 — 1935 — 1943. Nos outros anos teve as seguintes colocações: 1912, quarto lugar; 1913 quinto; 1914, quarto; 1916, quarto; 1920, terceiro; 1921, último



HEITOR — ponta direita do Canto do Rio, num desenho do leitor E.F.G.



MIGUEL — o jovem zagueiro rubro-negro, num desenho do leitor Helio Dias Pereira, de Nova Iguaçú.

colocado; 1922, terceiro; 1923, quarto; 1926, terceiro; 1928, quarto; 1929, quarto; 1930, sexto; 1931, quinto; 1932 sexto; 1934, quinto; 1939, quarto; 1942 terceiro; 1944, quarto; 1945, quinto; e 1947, quarto.

—oOo—

MARIO SCARTEZINI — GOIANIA — EST. DE GOIAZ — 1) — O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935. 2) — O primeiro campeonato brasileiro oficial foi disputado em 1923. Em 1922 houve apenas um torneio de preparação para o sul-americano que aqui se realizou. 3) — Os campeões brasileiros até agora foram os cariocas nos anos de: 1924 — 1925 — 1927 — 1928 — 1931 — 1935 — 1938 — 1939 — 1940 — 1943 — 1944 e 1946; os paulistas nos anos de: 1923 — 1926 — 1929 — 1936 — 1941 e 1942; e os baianos no ano de 1934. 4) — O São Paulo F. C. foi campeão bandeirante nos anos de 1931 — 1943 — 1945 e 1946. 5) — O Botafogo nos jogos que disputou em La Paz, no mês de abril deste ano, venceu o Bolivar por 3 a 2 e o El Litoral por 3 a 1 e empatou com o Strongest por 1 a 1.

—oOo

HÉLIO SOARES — CERVO — MINAS — 1) — Na foto que o senhor nos enviou figuram de pé, da esquerda para a direita, Manolo — Vicente — Paulo — Itim — General e Saquarema. Abaixados estão: Cazuza — Maneco — Octacilio — Ubaldo e Esquerdinha. 2) — O time do América em 1947 contou com êstes valores: Osni e Vicente, arqueiros; Domicio — Gritta — Ivan e Ariovaldo, zagueiros; Hilton — Gilberto — Castanheira — Amaro — Oscar e Valter, médios; Jorginho — Maneco — César — Lima — Esquerdinha — Maxwell — Wilton — Cazuza e Ari, comandantes. 3) — Falco não chegou a vir até Campos Sales. 4) — Para êste ano o América contratou Alcides, Gamba e Jonga.

—oOo—

FALCAO DA GAVEA — RIO DE JANEIRO — 1) — O senhor está "amargo" em seu bilhete sem razão. E' fato que não podemos responder a todas as cartas em dia, mas isso não significa desatenção. Apenas lutamos com falta de tempo e de espaço contra uma correspondência tremendamente volumosa. 2) — Hermínio, do Madureira, chama-se Hermínio Alves do Amaral e embora gem à FEB, em 1944. No segundo marcou três, mas nenhum de penalidade, embora dois fossem de longe. O terceiro foi de cabeça.

—oOo—

SERGIO TAPAJOS GONÇALVES — RIO — O seu desenho de Lelé, tendo vindo do Rio Grande do Norte para o tricolor suburbano é carioca. Nasceu êle nesta capital a 5 de maio de 1924. 3) — O "segredo" que o senhor quer saber resume-se numa solução de cianureto de potássio com iodo, que faz desaparecer todos os vestigios da foto, ficando só os riscos do nanquim. 4) — O nome do cronista "Gramury" é Raul Bruce. Mas há o Gramuri Filho, que é o Fernando Bruce. 5) — Não temos os dados sôbre o Valdemiro.

—oOo—

JOSE' AUGUSTO DA SILVA — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — A data da fusão do C. R. Vasco da Gama com o Lusitânia Esporte Clube, da qual resultou a criação do futebol no clube cruzmaltino, foi homologada em assembléia do dia 26 de Novembro de 1915. Antes o Vasco não praticava o "association". 2) — A data de fundação do Flamengo é a de 15 de novembro de 1895. 3) — O half "Médio", irmão de Domingos, só jogou uma vez na seleção brasileira. Foi naqueles trágicos 5 x 1 da Copa Roca de 1939. 4) — Jair não fêz nenhum goal no primeiro jôgo com os uruguaios em homenagem... **ainda que muito remoçado, ficará na fila para publicação, mas o de Zezé Procópio foi rejeitado.**

—oOo—

URIEL RIBEIRO — S. LUIZ DO MARANHAO — Da sua "batelada" de desenhos, vamos procurar aproveitar os de Indio e Adãosinho. Quanto aos outros — Jair — Ademir — Mário Brandão — Gringo — Luiz Borracha e Lero — foram rejeitados.

—oOo—

VALDIR BRAZ LOPES — IRAJA' — RIO) — 1) — Paulo está jogando agora nos veteranos do Bangu e Otacilio, depois de se ter transferido para Petrópolis, parece que já deixou de jogar. 2) — Haroldo esteve afastado longo tempo por uma distensão muscular. Mas já voltou à ativa e inclusive colaborou para a conquista do titulo de campeão do Municipal, na melhor de três com o Vasco. 3) — Vamos procurar ver o que há com o seu Danilo.

—oOo—

JOSE' ELIMAR DE MAGALHAES — CONCEIÇAO DO CAPIM — ESP. SANTO — Os endereços pedidos são êstes: América, rua Campos Sales, 118 — Botafogo, avenida Wenceslau Braz, 72 — Flamengo, praia do Flamengo, 66-68 — Fluminense, rua Alvaro Chaves, 41 — São Cristóvão, rua Figueira de Melo, 200; e Vasco, avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar, todos do Rio de Janeiro. Os de São Paulo são êstes: São Paulo F.C.



LIMA — o agil meia do América, num desenho do leitor Helio André Devinar, de Porto Alegre, R. G. Sul.



DANILO — o magnifico pivot vascaino, num desenho do leitor Antonio Carlos Doti.

rua Padre Vieira, 8 — Corintians, avenida Rangel Pestana, 2.751; e Palmeiras, avenida Agua Branca, 1705.

—oOo—

JOSE' FRANCISCO MARIA — PÔRTO ALEGRE — R. G. DO SUL — O preço da assinatura anual do GLOBO SPORTIVO é de Cr$ 40,00. Essa quantia deverá ser enviada por cheque, vale postal ou registado com valor declarado para a Gerência desta revista.

—oOo—

JOSE' ANTUNES — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — Na fila o seu desenho de Bria. O seu desenho antigo de Orlando, está esperando a vez. Não se extraviou não. 2) — Orozimbo é o contador-geral do Fluminense e Brant escriturário da tesouraria do clube tricolor. De Bioró não temos notícias ultimamente, mas cremos que ele anda por Olaria, onde sempre foi radicado, desde garôto.

HEITOR DIAS — QUINTINO — RIO — Foram regeitados os seus desenhos de Pirilo, Osvaldo, Gerson e do arqueiro Black, do Southampton.

—oOo—

TÚLIO E. L. VALLE — BELO HORIZONTE — 1) — O Moacir mineiro, do Bangu, é o meia esquerda Moacir de Paula. O outro o meia direita é o Moacir Bueno, que não jogou ainda por outro clube da 1.ª categoria a não ser o Bangu. 2) — O Bangu emprega a diagonal da direita, como o Flamengo e o Botafogo, ou seja com o zagueiro direito marcando o centro avante adversário.

—oOo—

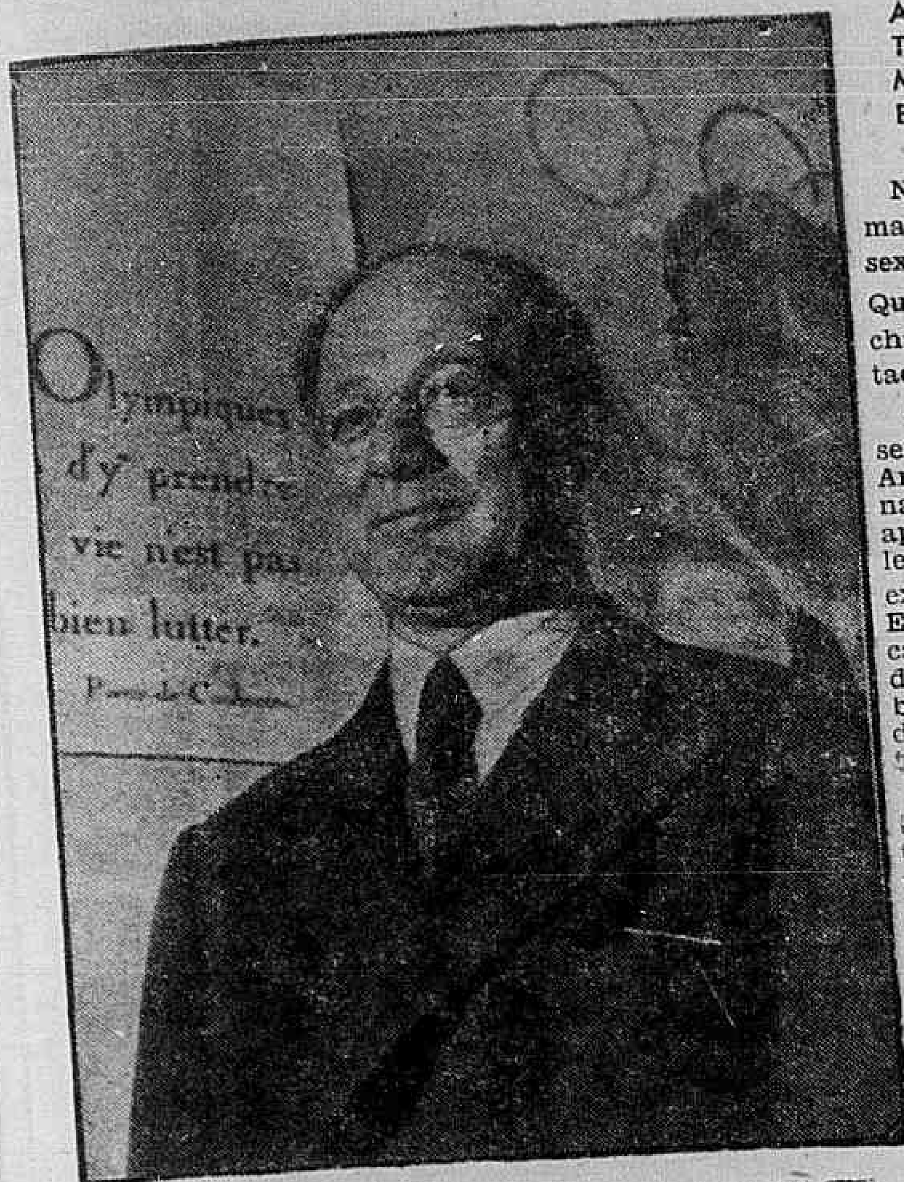
LUIZ CARLOS DE ARAUJO — ENCANTADO — RIO — 1) — O Fluminense tem quatorze campeonatos, o Flamengo dez, o Vasco seis, o Botafogo seis e o América seis. 2) — Nos jogos oficiais de campeonato o maior score do Flamengo sôbre o Fluminense é o de 6 a 1 no returno de 1944 e a maior do tricolor sôbre o rubro-negro é a de 5 a 2 no returno de 1946 (do campeonato normal). 3) — Flávio deixou o Flamengo por uma questão de cifras. O Vasco fêz uma proposta mais alta que o rubro-negro e venceu a corrida. 4) — O time de aspirantes do Flamengo, é atualmente êste: José — Job e Carlos Alberto — Ernani — Flávio e Moreira — Bodinho — Edmur — Francisco — Sarno e Jorge.

—oOo—

ALOÍSIO FREIRE DE MELLO — NATAL — R. G. NORTE — 1) — Hermínio acabou renovando seu contrato com o Madureira. O Flamengo teve uma grande chance de ficar com êle, mas dorminu no ponto. 2) — **O Flamengo está contando com Vevé e Durval para a ponta esquerda neste ano.**

O ESPANTALHO DO FALSO AMADORISMO

AVERY BRUNDAGE E' SINÔNIMO DE DESCOMPOSTURA NAS SEÇÕES ESPORTIVAS DOS JORNAIS. — MONSTRO, TIRANO, TRATANTE, ASNO SÃO TERMOS SUAVES QUANDO SE REFEREM AO PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO AMERICANO. — "ESPORTE, QUANDO NÃO PRATICADO POR AMADORES, DEIXA DE SER ESPORTE". — UM TROFÉU PARA O HOMEM QUE MAIS TEM SOFRIDO PELO IDEAL OLÍMPICO.



"Conservemos os nazistas e os japoneses fora das Olimpiadas, e Brundage (na gravura tambem."



Ofertaram um luxuoso automovel a Barbara Ann Scott, campeã olimpica de patinação, mas ele disse "não"". Sugeriu então a imprensa canadense que levassem o carro para o museu, como um monumento perpetuo à "estúpida intransigencia do ditador do amadorismo"

Não há, nos Estados Unidos, homem mais atacado, temido e odiado do que o sexagenario e barrigudo Avery Brundage. Quando o tratam com certa benevolencia, chamam-no de "tirano", "monstro", "ditador" e "tratante".

Como presidente do Comité Olimpico e sete vezes presidente da União de Atletas Amadores, viu-se rotulado de Pato Donald raivoso, de "Mr. do Contra" e outros apelidos que a ninguem faz inveja. E' ele lembrado como o "gorducho teimoso" que expulsou a linda e popular nadadora Eleanor Holm da delegação norte-americana; é lembrado como o "velhote empedernido" que disse um serio "não" a Barbara Ann Scott, do Canadá, quando esta se dispôs a aceitar, muito feliz, um belo automovel que lhe ofertaram os "fans".

A verdade é — ainda que muitos atletas discordem... — que Brundage não é tão feio como o pintam. Seu ponto de vista irredutivel é que amador significa praticar esporte sem objetivo monetario — por simples prazer. Para Brundage, não há meio termo nessa questão, e ninguém lhe convence que existe diferença entre semi-profissional e profissional. O pecado de ser "um pouquinho" profissional é tão imperdoavel como ser totalmente profissional. E por pensar assim, a vida de Brundage tornou-se numa luta sem tregua contra o falso amadorismo e a indisciplina.

E nessa luta, muitos cronistas, defendendo amadores punidos, já urgiram que o "monstro" fosse queimado vivo, amordaçado, algemado, completamente liquidado. Brundage é sinônimo de descompostura nas seções esportivas da maioria dos grandes jornais.

Não há muito tempo, quando o Comité Olímpico Canadense, agindo sob a sua orientação, pediu a Barbara Ann Scott, a campeã de patinação, que não aceitasse o automovel que lhe iam oferecer os admiradores, a imprensa esportiva do Canadá ergueu-se indignada contra Brundage, sugerindo que o luxuoso carro fosse para um museu para ser exibido como um monumento perpetuo à "estúpida intransigencia do ditador do amadorismo". Mimosearam-no com cortezias tais como "um bruto", "pendante contumaz em atitudes de asno", "hipócrita", etc.

Brundage comenta: "Sei bem como são as coisas. Não dispomos de fundos para manter um quadro de investigadores em atividade. Se um atleta resolve enganar-nos, não temos como evitar. Mas será esta uma razão para cruzarmos os braços e abandonar qualquer propósito de regulamentar o amadorismo"?

Em 936, opondo-se a uma corrente contraria ao envio da delegação norte-americana às Olimpiadas de Berlim, em protesto contra as discriminações raciais, Brundage declarou: "Se transformamos os jogos em arma politica, teremos chegado a sua extinção".

Em novembro de 1944, ao dizer a jornalistas que os alemães e os japoneses não deviam ser barrados nos futuros jogos olimpicos, Brundage provocou outra onda de furia contra a sua pessoa nas seções esportivas. Escreveu um cronista: "Conservemos os nazistas e os japoneses fora das Olimpiadas, e Brundage tambem".

A resposta de Brundage é que a politica não deve intervir no ideal olimpico, como não devem as questões de cor, raça e religião. Os jogos, na sua opinião, devem sobrepairar a qualquer clase de má vontade internacional. "Se a Cruz Vermelha consegue isso, porque não o há de conseguir uma organização esportiva internacional ?"

Grande atleta na mocidade, integrou a delegação do seu pais nas olimpiadas de Estocolmo, em 1912, e manteve-se campeão de decatlon norte-americano nos anos de 1914, 16 e 18. Gaba-se Brundage de ter sido um "campeão de trabalho", bem como de atletismo. Alem de ter exercido a profissão de engenheiro, de corretor e de administrador de hotéis, é tambem uma autoridade em arte oriental, metafisica, historia grega, e é estudante de filosofia oriental.

Na opinião desse homem de principios severos o esporte deixa de ser esporte quando não praticado por amadorismo. "Se não é amadorismo, é emprego, negocio ou diversão". O esporte profissional, diz ele, deve ser noticiado nas páginas dedicadas a entretimentos, ao lado de cinema, circo e "vaudeville". Jamais conseguiu que um jornal americano adotasse esse seu ponto de vista, mas viu-o acatado por um dos maiores jornais da Dinamarca.

A idéia de gratificar os atletas que ora comparecem às Olimpiadas por "tempo perdido", encontra em Brundage o mais acirrado inimigo. — A ser adotado, o termo amador terá que ser substituido. Em 40 anos de trato com o esporte, jamais dei com um atleta que fosse realmente pobre ao ponto de precisar ser compensado monetariamente por se afastar por um curto periodo de tempo das atividades comuns. Seria o desmoronamento completo do sadio conceito amadorista".

Mas estejamos certos de uma coisa com respeito a este "monstro": — Se o barão de Coubertin, o pai das modernas Olimpiadas, tivesse instituido um troféu para ser conferido de 4 em 4 anos àquele que mais sofresse em defesa do ideal olimpico, o de 1948, como o de muitos anos passados, caberia com toda justiça a Avery Brundage.



Eleanor Holm, bela e popular, não escapou à severidade do "velhote empedernido", e foi excluida mesmo da delegação

"TEST" ESPORTIVO
(SOLUÇAO)

c) Basemall.

SE NÃO SABE

1 — Box
2 — Helen Wills (18 vezes)
3 — Gene Tunney
4 — 59
5 — A norte-americana

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.

OS VENCEDORES DOS JOGOS OLIMPICOS D[E L]ON



Mal Whitfredd, dos EE. UU., vencedor dos 800 metros



Roy Cochran, ao centro, dos EE. UU., vencedor dos 400 metros rasos



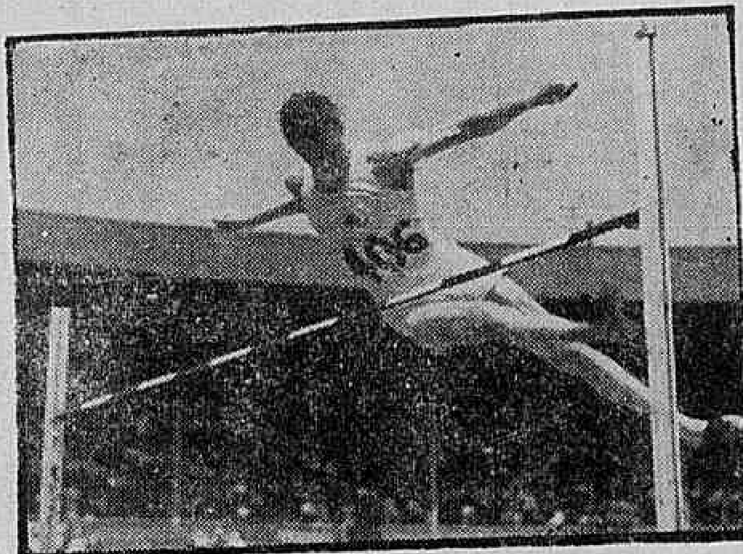
Walter Ris, dos EE. UU., vencedor da prova de 100 metros livres



Mel Patton, dos E[E. UU., ven]cedor dos 20[0]



Paulo Fonseca e Silva, juntamente com Paluca e Ho, classificou-se para a semi-final dos 100 metros nado de costas. Os representantes brasileiros, porem, não conseguiram passar no segundo "test". A vitoria final coube ao norte-americano Stack



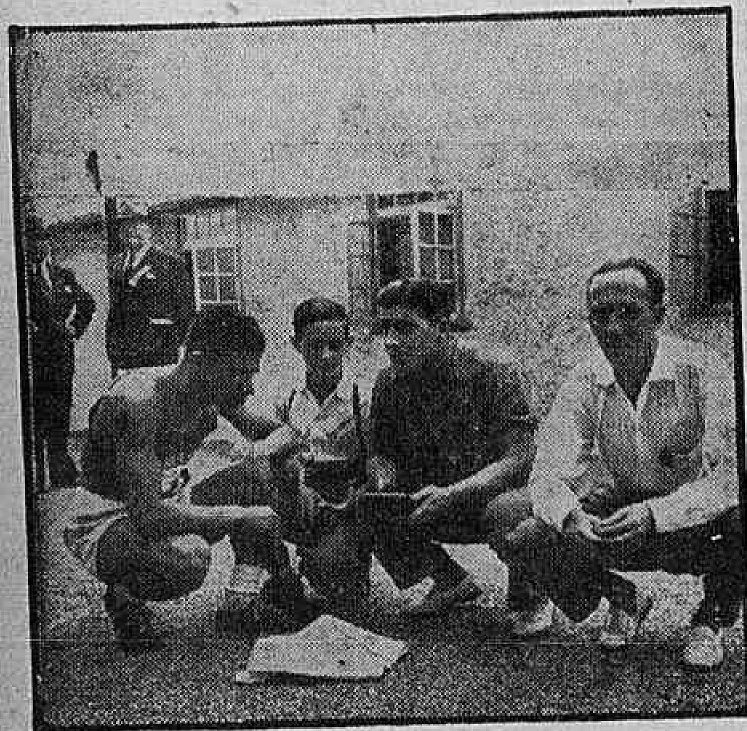
J. L. Winter, da Australia, venceu a prova de salto em altura, aliás, a primeira final de atletismo



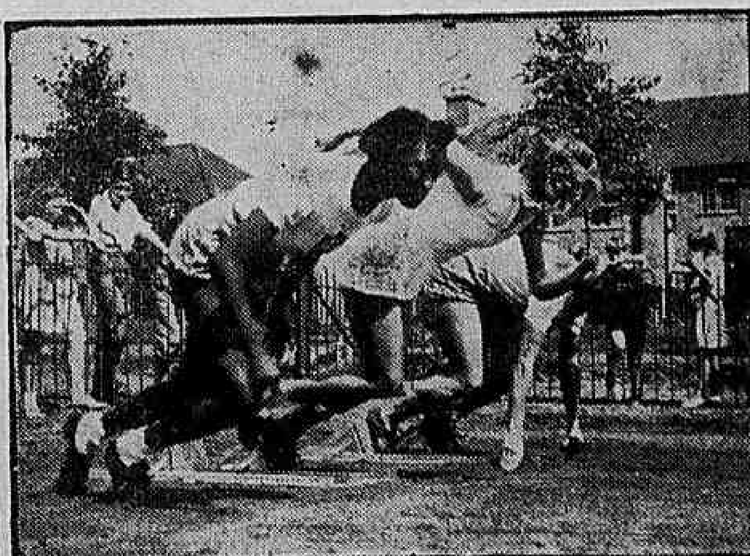
Vitoria Draves, ao centro, dos EE. UU., venceu as provas de saltos de plataforma e trampolim



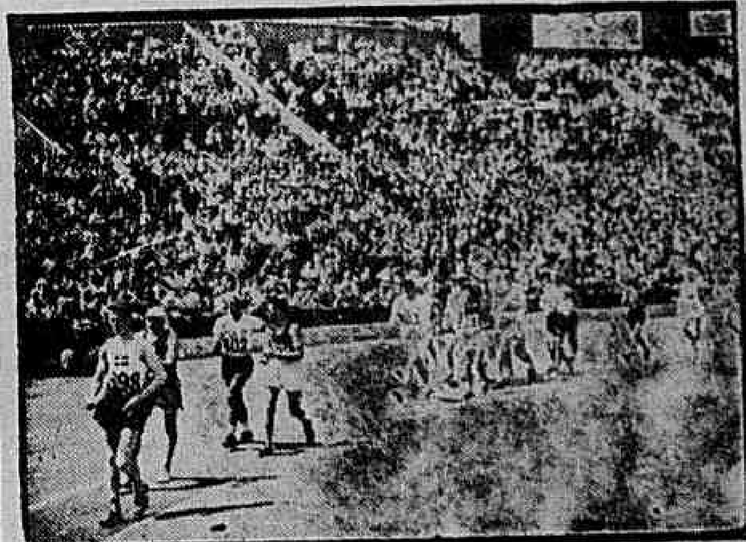
Geraldo de Oliveira [...] triplic[...] do Br[...]



No tiro os brasileiros não obtiveram bons resultados, inclusive AlanSobocinstk, depositario de grandes esperanças

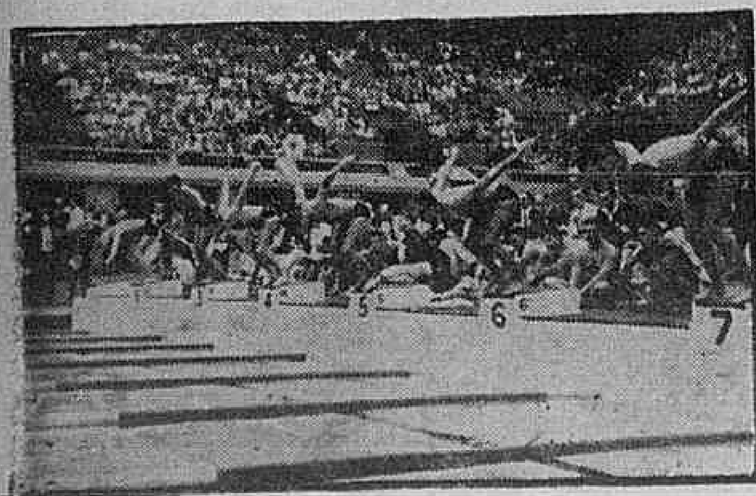


As nossas atletas, tambem não conseguiram brilhar em Londres. Já nos treinos as suas marcas estiveram aquem das "performances" que cumpriam no Brasil



[...] Ljunggren, da Suecia, venceu a marcha de 50 quilômetros

No yachting, os [...] conse[...] "Ando[...]



A largada para uma das eliminatorias de 100 metros livres, na qual Sergio Rodrigues foi desclassificado



Rosalvo da Costa Ramos, nos 400 metros rasos, chegou à semi-final, com ótimo tempo



G. Andersen, da Dinamarca, foi o vencedor dos 100 metros livres, damas

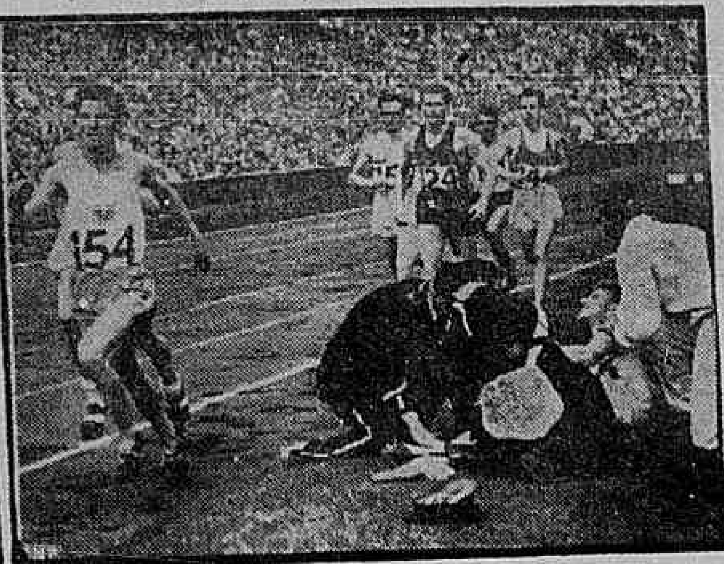


Haroldo Silva, nos [...] 200 [...] equip[...]

LONDRES, EM 1948



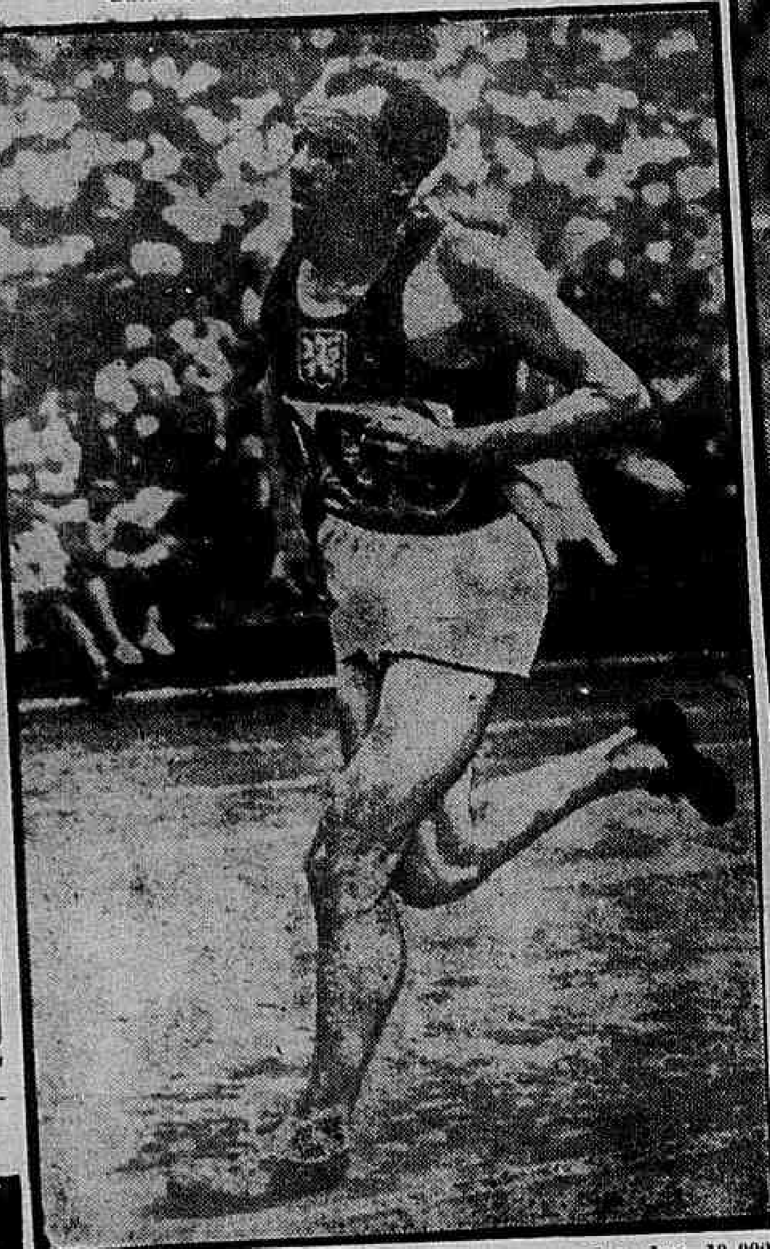
E[illegible] vencedor dos 200 metros rasos



UM ACIDENTE: H. E. Cristensen, da Dinamarca, caído, durante a disputa dos 800 metros



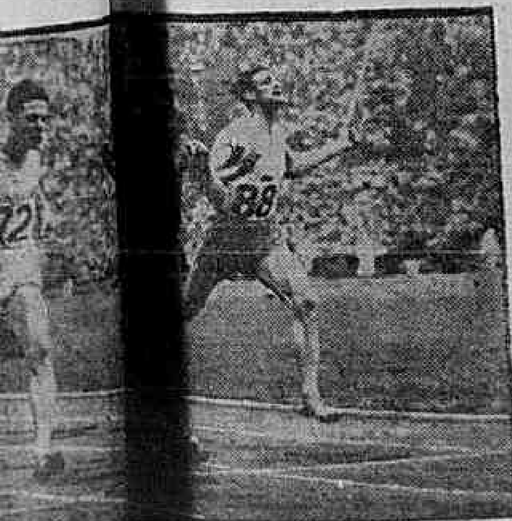
de Oliveira[illegible] triplice, marcou os primei-[illegible] do Brasil



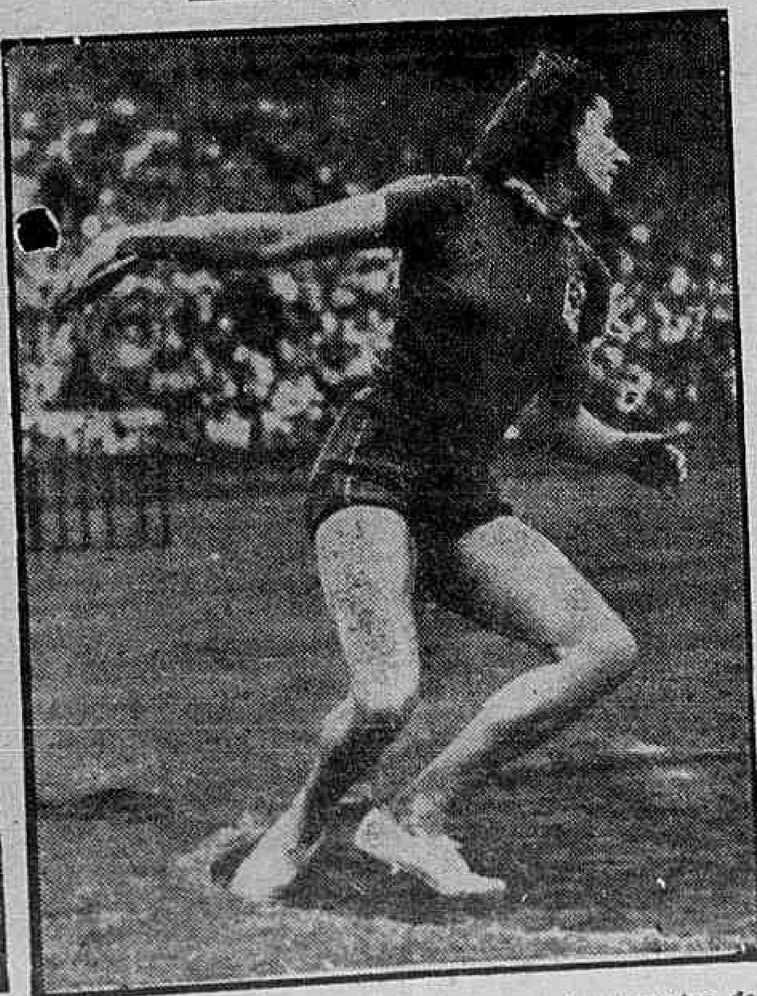
Emil Zapotek, da Tchecoslovaquia, vencedor dos 10.000 metros



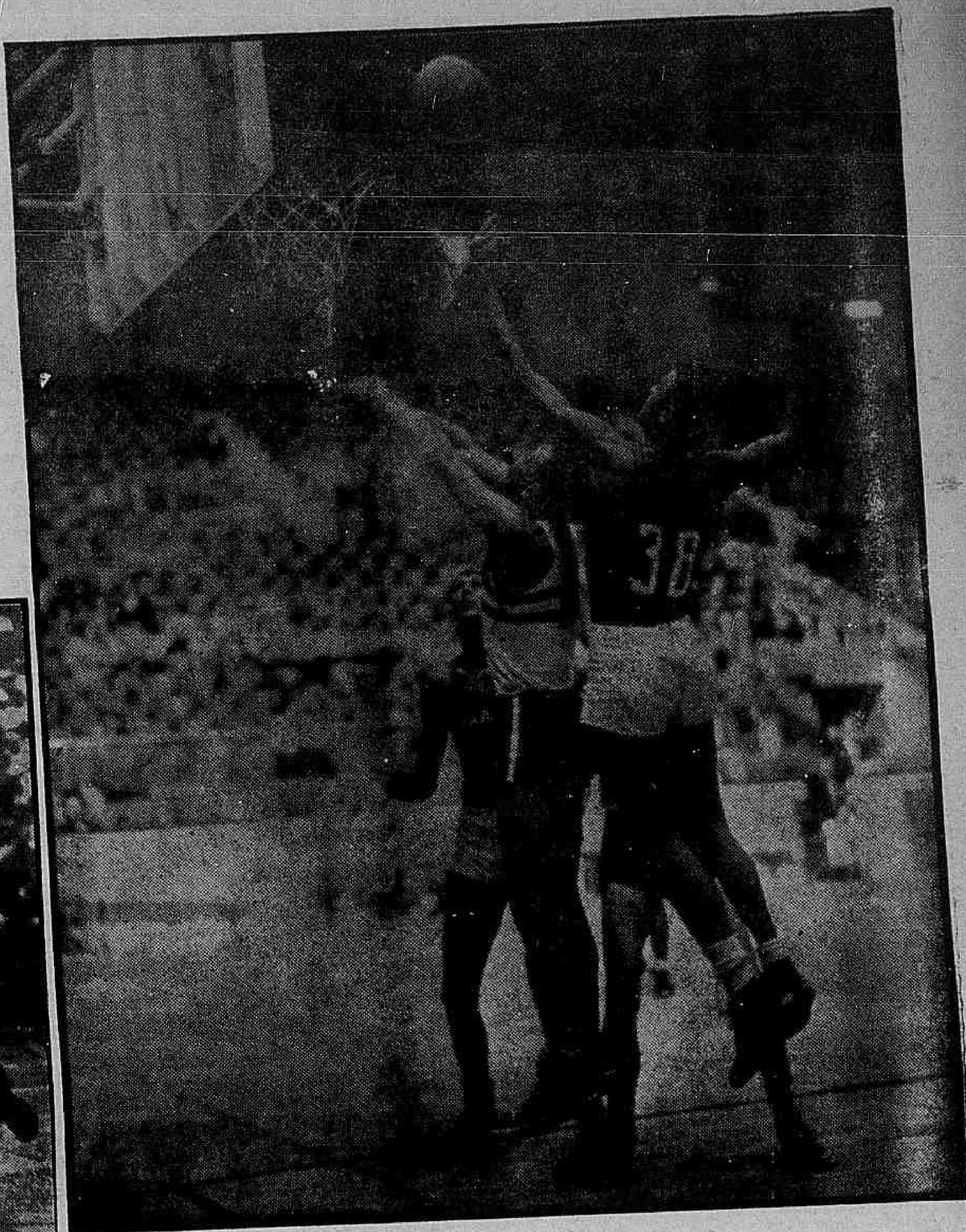
[illegible]hting, os [illegible] conseguiram o 2.º lugar n[illegible] [illegible] "Andorinha"



[illegible]do Silva, nos 200 metros, foi a revelação da equipe



Mlle. Ostermeyer, da França, venceu os lançamentos de peso e disco



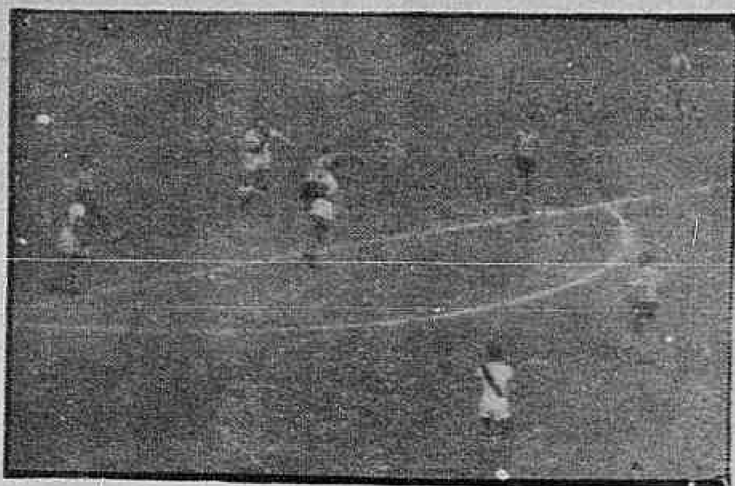
BRILHOU O BASKET

Embora tendo perdido na semi-final para a França, por 43 a 33, não se poderá negar à seleção brasileira de basqueteból os méritos de uma figura brilhante nas Olimpíadas. Com uma turma reduzida ao mínimo por fôrça da comprensão econômica do COB, o basqueteból brasileiro marcou a sua passagem pelas Olimpíadas com páginas gloriosas. Assim na estréia os brasileiros venceram os húngaros, vice-campeões da Europa por 45 x 41. No segundo jôgo derrotaram os uruguaios, campeões sul-americanos, por 36 a 32. No terceiro arrazaram a Inglaterra por 76 a 11. No quarto impuseram-se aos canadenses, vice-campeões olímpicos, por 57 a 35. No quinto abateram os italianos por 47 a 31, encerrando invictos o turno de classificação.

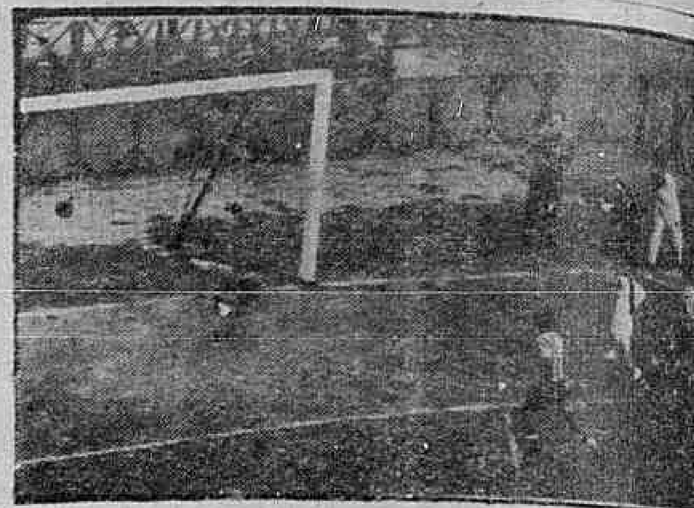
A seguir, já no turno final, os basqueteballers brasileiros venceram os tchecos, campeões europeus por 28 a 23. E por último, na semi-final foram batidos pelos franceses por 43 a 33, perdendo com isso a chance para a disputa do título máximo com os Estados Unidos. Nos sete jogos disputados marcaram os brasileiros 322 pontos contra 216, tendo assim um saldo de 106 pontos. O encestador mór foi Alfredo, com 80 pontos, seguido de Algodão com 59 — Braz 46 — Pacheco 36 — Massenet 32 — Rui 30 — Vinicius 12 — Alexandre — 10 e Evora 9. Marson não fêz nenhum ponto.



Dillard, dos EE. UU., vencendo o seu compatriota Euwe, nos 100 metros rasos


O 1º goal do Vasco, de autoria de Ademir, Kalunga jogou-se, mas não defendeu a pelota


Sete players do Atlético contra três do Vasco. A bola subiu e esta fora da chapa


Ataque vascaino. Dimas salta juntamente com Murillo

O VASCO NÃO VENCEU DE MAIS POR QUE NÃO QUIZ...

Um amistoso como esse que Vasco e Atlético realizaram domingo último, é sempre um match sem maior transcendencia. Dai o espirito com que muitas vezes o profissional dele se desincumbe. Não fora isso e estamos certos que o quadro cruzmaltino teria colhido expressivo triunfo sobre o Atlético. Só não alargou mesmo a contagem pelo desinteresse posto em evidencia em quase dois terços da luta.

Na verdade o campeão carioca começou o jogo sem esperar muito do alvi-negro montanhês. Até deixar-se surpreender pelas primeiras manobras do adversário. E muito mais se estarreceu quando o Atlético abriu a contagem ao aproveitar-se de uma boa jogada de Lero. De então até o quadragésimo minuto, as forças, ou se evidenciavam equilibradas, ou então o Atlético levava ligeira vantagem em suas ações coletivas. Na retaguarda cruzmaltina Augusto e Danilo não sintonizavam com Ely, e este, por seu turno, perdia-se depois de dominar a pelota, construindo em geral defeituosamente. Acrescia ainda o seguinte: os montanheses, convictos de que o principio do desnorteio do adversario repousava no isolamento de Danilo, trataram de bloquear Danilo, o que conseguiram em boa parte. Por outro lado a ofensiva vascaina recaia em erro vulgar, já que se dava ao luxo de explorar apenas Ademir quando tratava de forçar o arremesso final. Ora, com Djalma ressentido à primeira intervenção de Mexicano, Tuta atrazado, Dimas pouco equilibrado e Mario sem dizer ao que fora, a vanguarda obrigava a defesa a trabalho estafante. Entrementes, verificou-se a primeira medida inteligente de Flavio, colocando Chico no posto de Mario. Boa idéia, diga-se de passagem, porque Chico, mais clássico, mais veloz e mais varonil, abriu a defesa atleticana, deixando Ademir mais à vontade para penetrar na area e atirar.

Foi assim, com Chico em seu lugar de direito, embora atuando na esquerda, que o Vasco encontrou o caminho da vitoria. E teria vencido bem mais expressivamente, de quatro ou mais goals, não subestimasse tanto o valor do adversario.

UM CONJUNTO DE GRANDES JOGADORES SEM ORIENTAÇÃO TÉCNICA

O Atlético? Bem, o Atlético está sentindo a falta de um condutor técnico. Continua sendo um conjunto de grandes jogadores, mas não é nem a sombra daquele "onze" harmônico de antes. Grande linha media, zaga boa e forwards brilhantes. Cada um deles, no entanto, entregue a tarefa particular e personalissima. E' impressionante o tempo que perdem driblando, shootando a esmo ou incidindo em jogadas sem consequencia. Reapareceu com Carlyle no comando da ofensiva, demasiadamente lento para esse posto; com Lero atrazado, o que ninguem compreende, pois Lero é muito mais artilheiro do que construtor. Outra falha a ausencia sistemática de Nivio nos ataques de fundo. Sendo um esplêndido ponteiro, pouco esteve no jogo e, praticamente, só deu mostras de suas possibilidades uma vez.

Assim, do quadro sistematicamente feito para o ataque, o Atlético está se transformando em team de defesa, defendendo-se por sinal muito mal, exceção do trio medio, que foi o seu setor mais positivo. Intermediaria brilhante, grande na mais perfeita acepção do termo. Uma intermediaria, que, conforme muito bem disse Flavio Costa, está à altura de figurar em quaisquer das nossas melhores equipes: Zé do Monte, um grande "pivot". Dia a dia melhor. Possivelmente haja sido essa a sua melhor exibição no Rio de Janeiro.

EM DESTAQUE

De qualquer modo o Atlético teve em Kafunga um arqueiro que não pode nem deve ser responsavel por nenhum dos três pontos que atravessaram sua meta. Murilo, na zaga, o melhor; Zé do Monte, o número um da linha media, com Afonso e Mexicano combativos. Quanto ao ataque, uma autêntica barafunda, salvando-se Lero, que o atual técnico mineiro fez questão de substituir sem nenhuma razão. Nivio, bom, por força de uma ou outra jogada individual.

O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

No campeão carioca, Barqueta deu mostras de se achar perfeitamente à altura do posto. Wilson, grau dez; Augusto, bom no fim e regular no principio. A linha media teve duas fases diferentes de atuação. Andou incerta no half-time inicial, muito sobrecarregada pelas falhas do setor direito, até melhorar consideravelmente no periodo complementar, quando Danilo, mais livre, acabou se transformando no municiador perfeito que todos conhecemos. Ely, irregular no inicio e firme ao final. Alfredo, porém, no mesmo ritmo: bom sempre.

TUTA PROGRIDE A PASSOS LARGOS

Com relação à ofensiva, vale uma referência especial a Tuta, o jovem meia baiano que os rubro-negros esqueceram-se de trazer, se não em lugar de Gringo, pelo menos juntamente com êle. E' um jogador brilhante, às vezes um pouco perigoso, já que dá provas de ser de sangue quente. Mas, como arquiteto e finalizador de jogadas, é algo sério. E nem se espantem se, porventura, acabar tomando o pôsto de um dos nossos maiores meias quando chegar a hora do scratch. Aliás, só não chegará até lá se não quiser, se der para trás, se não pensar com a cabeça. A não ser assim, irá longe.

Ademir, Djalma (dez minutos apenas) e Chico, foram os homens da ofensiva. Ademir, particularmente, pelos "ruschs", lances que só êle sabe executar com prestesa e segurança em nossos gramados.


Na entrada da area dos mineiros, a bola desce e Dimas prepara-se para intervir


Danilo shoota ao arco, pelo corredor formado pelos atleticanos e Ademir

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.
Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE
OUVIDOR, 75 . RUA RIO DE JANEIRO, 668
Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

NÃO USE CABELOS CRESPOS !..
USE
"PASTA ALIZABEM"
Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de "A EMBELEZADORA"
Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.

DESPORTISTA !
Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da sua quinta rodada ficou sendo esta a situação dos clubes nos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis:

RESERVAS: 1.º: Vasco — com 9 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º: Flamengo — com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º: Botafogo e Fluminense — com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º: Canto do Rio — com 6 pontos ganhos e 4 perdidos; 5.º: São Cristovão — com 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 6.º: — Olaria — com 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 7.º: América e Madureira — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 8.º: Bangú — com 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 9.º: Bonsucesso — com 0 ponto ganho e 10 perdidos.

ASPIRANTES: 1.º: Vasco — com 10 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º: Madureira — com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º: Fluminense — com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º: Flamengo — com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º: Botafogo — com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 6.º: América e Olaria — com 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 7.º: Bangú — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 8.º: S. Cristovão — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 9.º: Bonsucesso — com 0 ponto ganho e 8 perdidos.

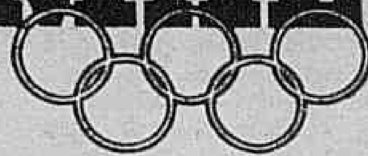
JUVENIS: 1.º: Fluminense — com 4 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º: América — com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º: Bonsucesso — com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º: Flamengo — com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º: Botafogo — com 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 6.º: Bangú — com 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 7.º: São Cristovão — com 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 8.º: Madureira e Olaria — com 1 ponto ganho e 7 perdidos; 9.º: Vasco da Gama — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

N. da R. — Não está incluido o jogo de juvenis Bonsucesso x Fluminense, suspenso aos 17 minutos do segundo tempo, quando venciam os tricolores por 1 a 0.



SR. E SRA. HELENO DE FREITAS — O famoso crack Heleno de Freitas, em companhia de sua esposa, em Buenos Aires, em recente flagrante. No jogo de domingo Heleno fez um dos goals do Boca

OVOMALTINE



NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES



ADQUIRA NOVO VIGOR

com o alimento oficial dos atletas!



Já é uma tradição de tôdas as Olimpíadas! E, agora, também nas Olimpíadas de Londres, Ovomaltine foi oficialmente incluida na alimentação dos atletas. Porque Ovomaltine refaz, rapidamente, as energias após rigorosos exercícios físicos ou mentais. Eis por que os médicos receitam Ovomaltine para as crianças e adultos, fracos e convalescentes. É o poderoso alimento fortificante dos 5 Continentes e de todos os climas. Ovomaltine não pesa no estômago e facilita o trabalho do figado. Mesmo sem apetite, qualquer pessoa toma Ovomaltine porque é deliciosa. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos. É uma saborosa e rica fonte de energias.



OVOMALTINE QUENTE OU FRIA DÁ SAUDE E ENERGIA

OVOMALTINE

Produto genuinamente suiço - Produzido e enlatado na Suiça
LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL LTDA.

S. PAULO: RUA CONDE DO PINHAL, 74 — RIO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19-2.º AND

O SCRATCH DA SEMANA

DANILO - O CRACK

A rodada ofereceu uma boa media técnica. Assim o scratch da semana pode ser organizado com facilidade. Há a dúvida de Tuta que entrou como extrema esquerda no match Vasco e América. Tuta não atuou muito tempo na ponta mas não se deve estranhar que ele apareça no scratch naquela posição. A escalação inicial e, sobretudo, a sua atuação destacada que faz jus a um lugar no scratch, tornam quase obrigatoria, na falta de outro ponta esquerda que se sobressaisse, a sua escolha. As outras escalações não podem causar nenhuma surpresa. Luiz foi um grande keeper no match São Cristovão e Flamengo. Ele e Nilton merecem ser destacados como os melhores elementos da defesa rubro-negra naquele match. Wilson é o back esquerdo. Não porque tivesse atuação de grande destaque: esteve, porem, num bom nivel. A linha media tem Ely, Danilo, a melhor atuação da semana e Souza. No ataque veremos 109, um novo que vem progredindo, Ademir, que voltou à melhor forma, Gringo que já provou não ser um "bluff", Jair que molhou a camisa e Tuta que foi mais meia do que extrema, mas que como extrema mereceu um lugar no scratch da semana. **As honras de crack da semana cabem mais uma vez, a Danilo.**



Goal de Tuta. Kafunga, olha para o fundo das redes.

— 18 —

— Não será permitido aos treinadores entrarem no campo de jogo, exceto com permissão especial do juiz.

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Nunca discuta as decisões do juiz, porque, em questão de fatos relativos ao jogo, elas são finais.
— Nos casos discutidos apoie o juiz
— Qualquer desrespeito ao juiz fora de campo será julgado como ocorrido dentro do campo.
— Todas as formas de apostas em football são proibidas e podem resultar na eliminação.
— Não procure fazer-se assistido quando sofrer uma contusão ligeira. O juiz fará com que o jogador vitimado por contusão grave recéba a necessaria assistencia.

REGRA VI

JUIZES DE LINHA

Serão indicados dois juizes de linha, cujas funções, sujeitas à decisão do juiz, serão de indicar quando a bola está fora de jogo e a que quadro cabe o tiro de canto, o tiro de meta e o arremesso lateral. Ajudarão tam-

— 19 —

bem ao juiz a dirigir a partida em conformidade com as Regras. No caso de intromissão indébita ou de procedimento improprio do juiz de linha, o árbitro dispensará os seus serviços e providenciará para que seja indicado um substituto. (A ocorrencia deve ser comunicada pelo árbitro à entidade local, que exercer jurisdição sobre o juiz de linha culpado). Os clubes em cujo campo o jogo for efetuado deverão fornecer "bandeirinhas" aos juizes de linha.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

O juiz de linha que assistir, dentro do campo, a qualquer fato capaz de desmoralizar o jogo de football, e o qual tenha passado despercebido ao juiz, deve lh'o comunicar incontinente.

DECISÕES OFICIAIS

Sempre que for possivel, os juizes de linha devem ser neutros. Os juizes de linha, quando neutros, devem chamar a atenção do árbitro para o jogo violento ou procedimento incorreto e auxiliá-lo, dum modo geral, a conduzir a partida regulamentarmente.
Quando neutros, o juiz pode pedir-lhes a opinião sobre se a bola atraves-

— 20 —

sou a linha de fundo entre os postes da meta.
O juiz de linha está autorizado pela Regra VI a atrair a atenção do árbitro para infrações claras da lei, desde que esteja certo de que o árbitro não as viu. Em tais casos, o árbitro deve prestigiar os juizes de linha, especialmente quando forem neutros. (Conselho, 14, dezembro, 1903).
Os juizes de linha que observarem incidentes no campo, os quais possam desacreditar o jogo de football, devem, se tais incidentes não forem percebidos pelo juiz, lh'os comunicar imediatamente. Se o juiz deixar de incluir no relatorio do jogo os casos de procedimento incorreto de que tenha tido conhecimento, e se ficar provado, na opinião do Conselho, que tais casos mereciam exame subsequente, o juiz será suspenso ou dará lugar a outro procedimento qualquer. — (Conselho, março, 1920).

REGRA VII

DURAÇÃO DA PARTIDA

A menos que tenha havido acordo mutuo em contrario, a duração da partida será de dois periodos iguais de 45

— 21 —

minutos, observadas as seguintes condições: a) Será descontado, em qualquer dos períodos, o tempo perdido por acidente ou outra causa qualquer e cujo total ficará ao arbitrio do juiz; b) A duração de qualquer dos periodos poderá ser prorrogada para permitir a execução de um tiro de pena máxima.
Na metade do tempo o intervalo não excederá de cinco minutos, exceto se o juiz o consentir maior.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

O juiz não tem o direito de desprezar as leis dum campeonato ou de outros torneios quando estiver estabelecido o tempo a ser jogado.
O tempo normal é de 90 minutos e, se for combinado um tempo mais curto, permitido dentro das leis do torneio em disputa, será sempre dividido em duas partes iguais.

REGRA VIII

SAIDA DO JOGO

a) — **Na ocasião de começar** a partida a escolha de lado ou de pontapé de saida será decidida por meio de

— 22 —

sorteio, atirando-se ao ar uma moeda. O quadro que ganhar o sorteio terá direito de escolher ou o lado do campo ou o pontapé de saida. Tendo sido dado o sinal pelo árbitro, a partida começará por um pontapé inicial dado na bola em direção do campo contrário por um dos jogadores, estando a bola pousada, imovel, no centro do campo de jogo. Todos os jogadores estarão em seu próprio campo e nenhum jogador do quadro contrario ao que der a saida poderá aproximar-se a menos de 9ms,15 da bola, enquanto o pontapé inicial não for dado. A bola, se será considerada em jogo depois que tiver percorrido uma distancia igual à sua circunferencia. O jogador que bateu o tiro de saida não poderá tocar a bola pela segunda vez, antes que tenha sido jogada ou tocada por outro jogador.
b) — **Depois de ter sido marcado** um goal, a partida será reiniciada, de maneira idêntica, por um jogador do quadro contra o qual foi marcado esse goal.
c) — **Depois da metade do tempo**, ao recomeçar a partida, os quadros trocarão de lado e o pontapé de saida será dado por um jogador do quadro contrario ao daquele que deu o pontapé inicial da partida.

— 23 —

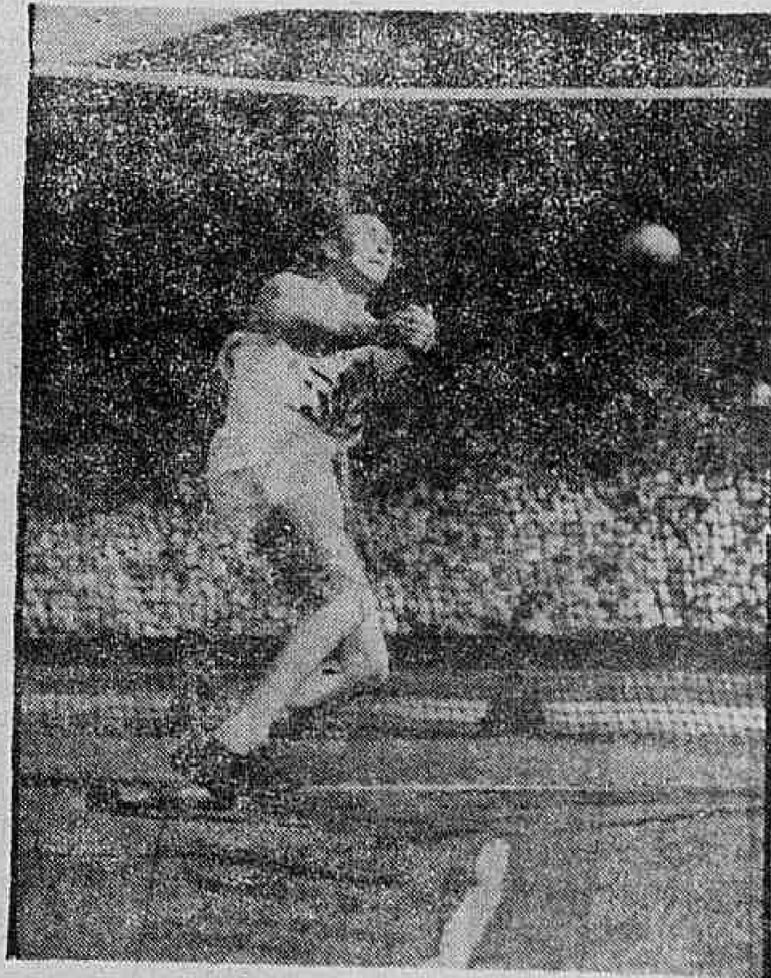
PENALIDADE

Verificada qualquer infração desta regra, o pontapé de saida será dado novamente, exceto se o jogador que deu o pontapé tocar a bola de novo antes dela ter sido tocada por outro jogador, caso em que será batido, do lugar onde a infração ocorreu, um tiro livre, indireto, por um jogador do quadro oposto. Não pode ser marcado goal diretamente do pontapé de saida.
d) — **Depois de qualquer interrupção temporaria.** Para recomeçar a partida, após uma suspensão temporaria de jogo em virtude de causa não referida nestas regras, desde que, imediatamente antes da suspensão, a bola não tenha atravessado as linhas de lado ou de fundo, o juiz a deixará cair ("bola ao chão") no lugar onde ela se encontrava quando a partida foi suspensa, e será considerada em jogo assim que tocar ao chão; se, contudo, depois de deixada cair pelo juiz, a bola sair pela linha de lado ou de fundo, sem ter sido tocada por qualquer jogador, o juiz dará "bola ao chão" novamente. Nenhum jogador poderá tocar a bola antes dela ter tocado o chão. Se este último dispositivo não for observado, o juiz dará novamente "bola ao chão".

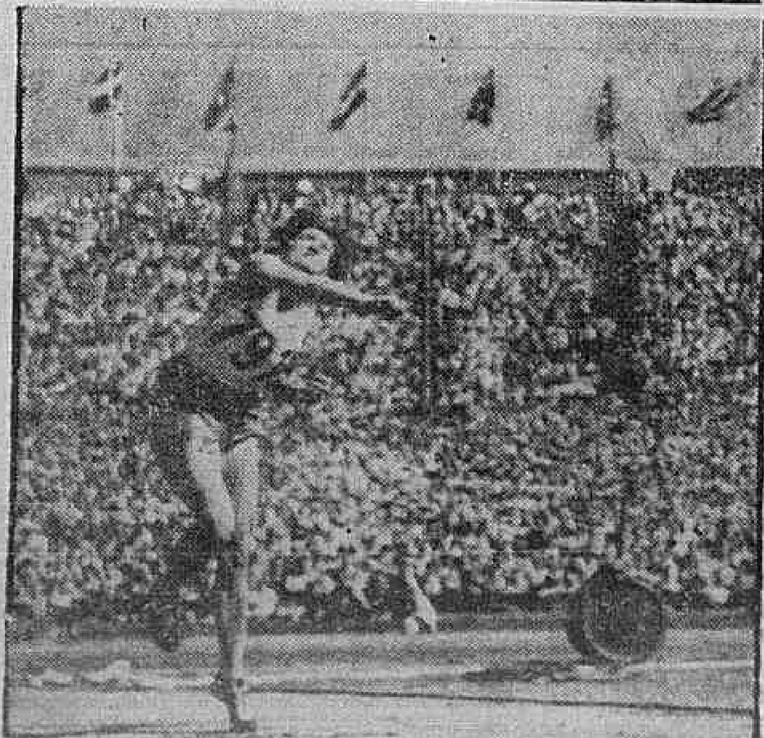
(Continua no próximo número)



Wilbur Thompson, dos Estados Unidos, vencedor do lançamento de peso



Coube a Hungria a vitória no lançamento do martelo



H. Baume, da Austria, foi a vencedora no lançamento de dardo



Os basketballers argentinos e americanos em ação

O GLOBO SPORTIVO

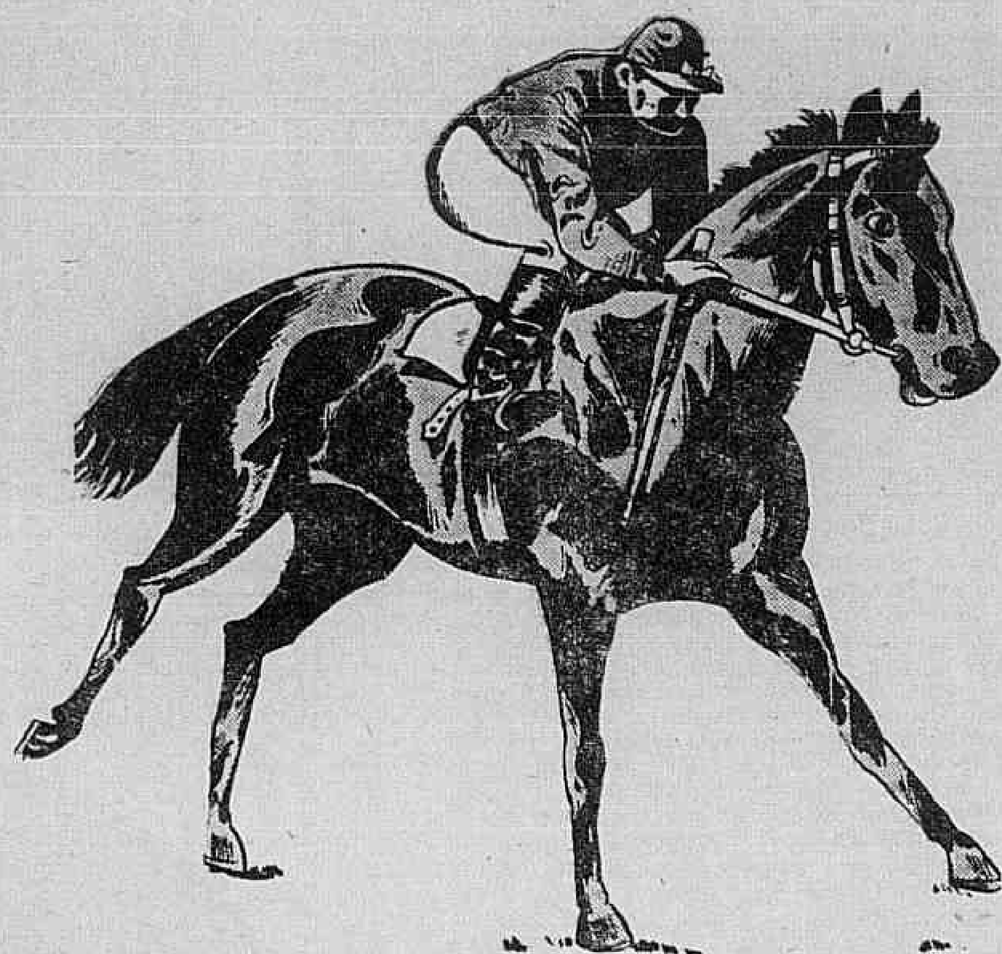
Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.° andar. Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

HELIACO

POR OTELO



HELIACO, FILHO DE FORMASTERUS E SAPHINHA NASCEU NO HARAS S. JOSE, BOTUCATU - ESTADO DE SÃO PAULO DESDE "GAROTINHO" TINHA A "PINTA" DE CAMPEÃO...





FORMASTERUS, DE ORIGEM FRANCESA ERA UM GRANDE CRACK E AGORA O REPRODUTOR MAIS COTADO DO BRASIL FORMASTERUS ERA UM TANTO BRAVO, TENDO A MANIA DE MORDER. CHEGOU A CORTAR A METADE DE UM DEDO DE **ERNANI DE FREITAS**, SEU TREINADOR ENTÃO E ATUAL TREINADOR DE **HELIACO**



HELIACO HOJE E O MAIOR CAVALO NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS. JÁ GANHOU QUINZE CLASSICOS SENDO DUAS VEZES O G.P. BRASIL



FOI O CAVALO QUE MAIS DINHEIRO GANHOU PARA O SEU PROPRIETARIO. JÁ ALCANÇOU A FABULOSA CIFRA DE TRÊS MILHÕES SETECENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS!



O RECORD ANTERIOR NÃO PASSAVA DE DOIS MILHÕES E PERTENCIA A **ALBATROZ**, OUTRO NACIONAL BI-CAMPEÃO DO G.P. BRASIL



ESTE ANO DEU DOIS QUILOS DE PESO DE VANTAGEM A **BAMBINO**. O FAVORITO DA CARREIRA BAMBINO CUSTOU UM MILHÃO E MESMO COM O HANDICAP PERDEU...



A ÚNICA DERROTA DE **HELIACO** FOI PARA **GARBOSA BRULEUR**, A MAIOR EGUA NASCIDA NO BRASIL



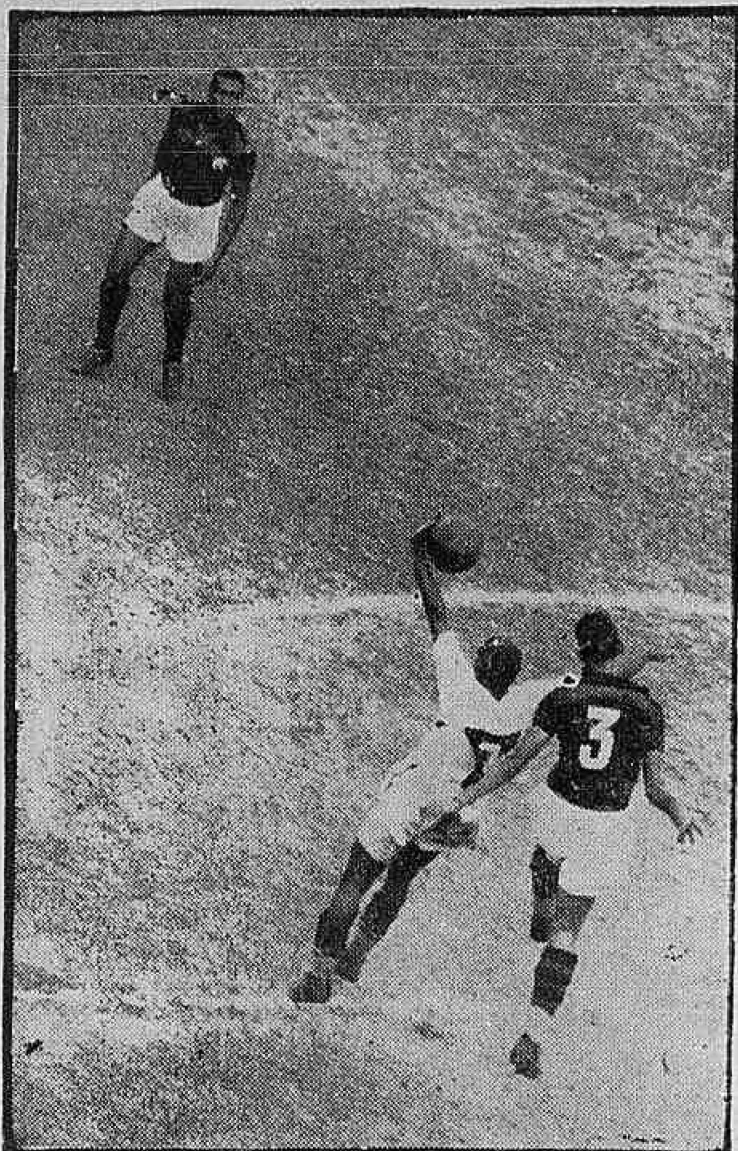
AGORA NO SWEEPSTAKE, **HELIACO** DEIXOU SUA ÚNICA VENCEDORA A MAIS DE CINCOENTA METROS!...



O PROPRIETÁRIO DE **HELIACO** PENSA EM MANDA-LO A ARGENTINA E AOS ESTADOS UNIDOS, AFIM DE INSCREVE-LO NOS GRANDES CLÁSSICOS DAQUELES PAISES. SERÁ A PRIMEIRA VEZ QUE UM CAVALO NACIONAL CORRERÁ NA AMERICA DO NORTE



A VITORIA DO FLAMENGO



Hands de Mical, ao tentar cabecear uma bola



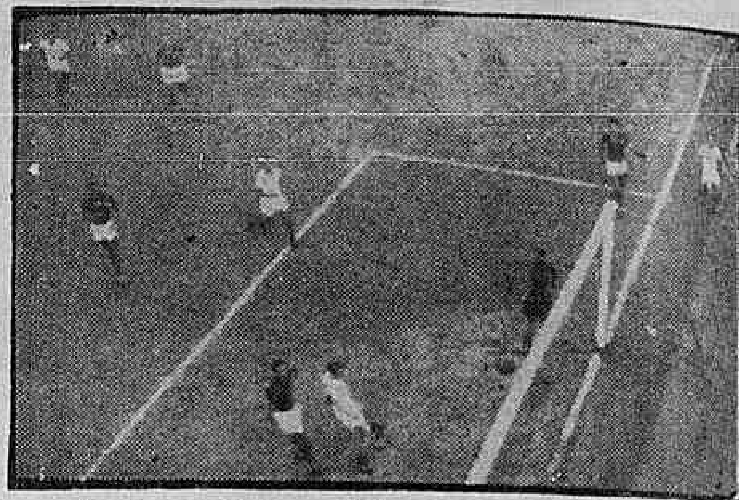
Defesa de Luiz, acossado por Magalhães



A bola passa rente a trave lateral



Lino procura barrar a passagem de Gringo



Nestor shootou e a bola passou sobre a trave

Facetas bem interessantes mostrou o choque entre alvos e rubro-negros, um dos quatro matchs antecipados para a tarde de sábado último e que atraiu a Figueira de Melo uma assistencia algo numerosa. Esse público que a despeito dos varios fatores adversos, que ja parecem integrados na totalidade das partidas está sempre ansioso por presenciar espetáculos que levem sua emoção ao auge, teve um prato variado. Quem apenas de relance, tiver conhecimento do placard — 5x2 para o Flamengo — não atinará, sem dúvida, com o que asseveramos linhas acima. A verdade, porem, é que, do nosso football, o encontro logrou agradar. Essa afirmativa tambem merece explicação: apenas os neutros, os que não pertenciam às hostes alva e rubro-negra, sairam de campo após os noventa minutos, convictos de que haviam assistido a um espetáculo em que algo houve de interessante. Sim, porque o Flamengo ganhou, mas a sua torcida, depois de passada a natural vibração dos goals vitoriosos, passou a rememorar a partida, e chegou à conclusão que se o placard foi sobremodo elevado, a conduta dos homens em campo não se refletiu por tal espelho. Por outro lado, sancristovenses lamentavam a realidade: o team impressionando razoavelmente, lutando de igual para igual quase, com o adversario, e ao final aquela meia dezena de tentos, testemunhas de uma vitoria fragorosa.

O QUE HOUVE EM VERDADE, EM FIQUEIRA DE MELO

Passando à realidade dos fatos, o que houve em S. Cristovão foi coisa simples, sem misterio. O Flamengo impôs-se pelo valor de alguns de seus atacantes e pela firmeza do trio defensivo. Ademais, o rubro-negro soube aproveitar ao máximo as oportunidades que se apresentaram e, em consequencia supriu a precariedade de dominio nas ações pelo saldo de tentos no marcador. Por seu turno, faltou ao São Cristóvão, exatamente o senso da vitoria Jogou bem o São Cristovão. Pelo menos foi essa a impressão geral que ficou. Mas uma análise menos superficial virá mostrar uma serie de defeitos capazes de tornar inoquo aquele jogo vistoso de conjunto. Faltou ao São Cristovão uma estrutura sólida de apoio e quanto à guarda do arco foi precaria a eficiencia dos defensores alvos.

O Flamengo teve seis "cracks" que atuaram de molde a assegurar uma vitoria, Jair encabeçou o lote, jogando como o deveria fazer sempre. Zizinho e Vevé foram seus mais eficientes colaboradores, e Luiz, Nilton e Norival, sobrecarregados com a inutilidade de uma linha media falha, impediram que os tentos do adversario não subissem a mais de dois.

O São Cristovão atuou mais em conjunto. Todavia pode-se destacar as figuras de Richard, Paulinho, Mical e Magalhães. O trio final pecou bastante; a intermediaria razoavel e o ataque construtor, mas falho na conclusão da mor parte das iniciativas.

TENTOS DE BOA FEITURA NO TOTAL DE SETE

Os tentos em número de sete, foram quase todos bem trabalhados. Aos 17 minutos Gringo aproveitou uma falha de Mundinho, a bola bateu na trave e Jair, na volta, arrematou. Jair marcou o segundo tento aos 2 minutos da fase final; Magalhães marcou para os alvos, cinco minutos após; um goal de Vevé aumentou a diferenaç aos 12 minutos e aos 17 Jair movimentou novamente o marcador; aos 30 minutos veio o segundo goal alvo, resultando de uma cabeçada de Mical, e aos 43 minutos Durval aproveitou uma bola vinda de corner, encerrando a contagem.

Mr. Lowe foi árbitro, voltando a impressionar pela serenidade e absoluta precisão nas marcações.

As irradiações Olímpicas da PRE-3





No medalhão o atleta Armin Scheurer, um dos candidatos as provas de 100 metros rasos, saboreando um copo de Ovomaltine e, em baixo, a patinadora inglesa, Jeanette Altwegg, num magnífico salta de gazela, nos últimos Jogos Olimpicos de Inverno

OVOMALTINE — o alimento olímpico — que é distribuido, diariamente, a todos os atletas de todas as delegações, está patrocinando com exclusividade as irradiações diretas de Londres, na palavra de Fernando Jacques, através do microfone da Rádio Globo. Não somente nestas Olimpiadas, mas tambem, nas de Los Angeles em 1932, nas de Berlim em 1936 e nas de St. Moritz em 1948, Ovomaltine foi incluido na alimentação dos atletas, tornando-se por isso, mundialmente conhecido como "o poderoso alimento olímpico", que refaz, ràpidamente, as energias físicas ou mentais.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Continua o Vasco isolado na liderança do campeonato da cidade, com cinco vitórias em cinco jogos, enquanto o Botafogo e o Flamengo colocados em segundo estão com dois pontos perdidos. A situação geral do certame após a sua quinta rodada ficou sendo está:

1.º VASCO — 5 jogos — 5 vitórias — 10 pontos ganhos — 0 perdido — 13 goals pró — 6 contra — Saldo 7.

2.º BOTAFOGO — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 15 goals pró — 8 contra — Saldo 7.

2.º FLAMENGO — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 15 goals pró — 7 contra — Saldo 8.

3.º FLUMINENSE — 4 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 5 pontos ganhos — 3 perdidos — 14 goals pró — 10 contra — Saldo 4.

4.º S. CRISTÓVÃO — 5 jogos — 3 vitórias — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 15 goals pró — 13 contra — Saldo 2.

5.º AMÉRICA — 4 jogos — 2 vitórias — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 goals pró — 8 contra — Saldo 2.

5.º MADUREIRA — 4 jogos — 1 vitória — 2 empates — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 4 pontos perdidos — 4 goals pró — 9 contra — Deficit 5.

6.º BANGU — 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 11 goals pró — 8 contra — Saldo 3.

7.º OLARIA — 5 jogos — 1 vitória — 4 derrotas — 2 pontos ganhos — 8 perdidos — 13 goals pró — 17 contra — Deficit 4.

7.º BONSUCESSO — 5 jogos — 1 vitória — 4 derrotas — 2 pontos ganhes — 8 perdidos — 9 goals pró — 15 contra — Deficit 6.

8.º CANTO DO RIO — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho — 10 perdidos — 7 goals pró — 26 contra. — Deficit 19.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

AMIGOS DA ONÇA

Continua Biguá, do Flamengo, isolado, neste canto de seção, com o goal contra que fêz na peleja com o América.

BOLAS NAS REDES

Mantem-se Odair, do Canto do Rio, como o goleiro mais vazado do certame, agora com 25 goals, isso porque um dos goals do Olaria no jôgo de sábado, foi marcado quando Olair se achava fora do gramado, achando-se a meta confiada ao center-half Edinho. A relação dos arqueiros vencidos é atualmente a seguinte:

Odair (Canto do Rio) 25 goals; Alvarez (Bonsucesso) 15 goals; Zezinho (Olaria) 13 goals; Joel (S. Cristóvão) 12; Castilho (Fluminense) 10 goals; Osvaldo (Botafogo) 8; Osni (América) 8; Orlando (Bangu) 8; "Luís (Flamengo) 7; Nenem (Madureira) 6; Barbosa (Vasco) 4; Barqueta (Vasco) 2; Fideliz (Madureira) 2; Milton (Madureira)1; e Edinho (Canto do Rio)1.

FORA DE CAMPO

Mais uma etapa foi cumprida sem que se tivesse registado nenhuma expulsão. Cinco rodadas, vinte e cinco jogos e nenhuma expulsão, é de impressionar realmente. Há que se registar contudo, que mais um jogador vem de ser severamente punido pelo Tribunal da Federação em consequencia de queixas do juiz inglês na súmula. Primeiro foi Alcino, do Olaria, suspenso por três jogos, porque Mr. Marrick que não o expulsou de campo, o acusou na súmula. E agora vem de ser suspenso Mariano, do Bonsucesso, por quarenta e cinco dias, porque Mr. Devine que tambem não o expulsou de campo, queixou-se na súmula. E estamos chegando assim a seguinte conclusão de fato: — os juizes ingleses não expulsam os jogadores de campo, mas dão a po, mas não a "deixa" para o Tribunal suspender...

OS ARTILHEIROS

Estão agora as artilharias do Botafogo, Flamengo e São Cristóvão como as mais positivas do campeonato com quinze goals cada uma. O artilheiro-mór continua a ser Otávio, do Botafogo, com sete goals. A relação completa dos goleadores do certame é a seguinte:

VASCO: 13 GOALS — Ademir 5 — Maneca 2 — Dimas 2 — Tuta 2 — Friaça 1 e Chico 1.

BOTAFOGO: 15 GOALS — Otavio 7 — Pirilo 6 — Paraguaio 1 e Braguinha 1.

FLAMENGO: 15 GOALS — Jair 6 — Gringo 3 — Durval 2 — Vevé 2 — Luizinho 1 e Zizinho 1.

FLUMINENSE: 14 GOALS — Orlando 5 — Rodrigues 5 — 109 2 — Simões 1 e Careca 1.

AMÉRICA: 10 GOALS — Maneco 4 — Esquerdinha 2 — Amaro 1 — Ari 1 — Lima 1 e Biguá (do Flamengo contra) 1.

S. CRISTÓVAO: 15 GOALS — Mical 6 — Sousa 3 — Vilton 2 — Magalhães 2 — João Menta 1 e Edegar 1.

BANGU: 11 GOALS — Amaral 4 — Moacir 2 — Zezinho 2 — Pinguela 1 — Sonô 1 e Meneses 1.

MADUREIRA: 4 GOALS — Eunapio — Betinho — Didi e Jorge, 1 cada.

BONSUCESSO: 9 GOALS — João Pinto 5 — Zé Luis — Fausto — Miguel e Tampinha 1.

OLARIA: 13 GOALS — Esquerdinha 5 — Cidinho 3 — Baiano 2 — Valter 2 e Jair 1.

CANTO DO RIO: 7 GOALS — Geraldino 2 — Carango 2 — Zarci 1 — Valdemar 1 e Heitor 1.

AS PRÓXIMAS RODADAS

Estão programados para as duas próximas rodadas do campeonato carioca os seguintes jogos:

Domingo, 15 — América x S. Cristóvão, em São Januário; Flamengo x Canto do Rio, na Gávea; Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano; e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão.

Quarta-feira, 18: — Vasco x S. Cristóvão, em São Januário.

Domingo, 22 — Flamengo x Madureira, na Gávea; Olaria x Fluminense, na rua Bariri; Canto do Rio x América, em Niterói; e Bangu x Botafogo, em Moça Bonita.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissêticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

SINTESE DA RODADA

Dia 4—8—48 (quarta-feira) — VASCO 2 x AMÉRICA 0. — Local — São Januario. Renda — ...... Cr$ 155.870,00. Juiz — Alberto da Gama Malcher. Times — VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Alfredo (Djalma) — Djalma (Alfredo) — Ademir — Dimas — Ipojucan (Tuta) e Tuta (Ipojucan). AMÉRICA: Osni — Alcides e Joel — Hilton — Gilberto e Amaro — Ari — Maneco — César — Lima e Jorginho.

Goals de Tuta no primeiro tempo e Dimas no segundo.

Reservas: Vasco 3 a 1. Aspirantes: Vasco 7 a 2. Juvenis: América 1 a 0.

—oOo—

Dia 7—8—48 (sábado) — FLAMENGO 5 x SÃO CRISTÓVAO 2. Local — Figueira de Melo. Renda — Cr$ 104.109,00. Juiz — Mr. Lowe. Times — FLAMENGO: Luís — Nilton e Norival — Vaguinho — Bria e Jaime — Durval — Zizinho — Gringo — Jair e Vevé. S. CRISTÓVAO: Joel — Mundinho e Lino — Richard — Geraldo e Sousa — Wilton — Paulinho — Mical — Nestor e Magalhães.

Goals de Jair no primeiro tempo e Jair, Magalhães, Vevé, Jair, Mical e Durval no segundo tempo.

Reservas: Flamengo 4 a 1 — Aspirantes: Flamengo: 5 a 2 — Juvenis — Flamengo: 2 a 0.

—oOo—

FLUMINENSE 5 x BONSUCESSO 1: — Local — Teixeira de Castro. Juiz — Mário Viana. Renda — Cr$ 32.106.00. Times: FLUMINENSE: Castilho — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — 109 — Simões — Careca — Orlando e Rodrigues. BONSUCESSO: Alvarez — Nanatti e Miguel — Vitor — Agostinho e Gato — Demil — Enguiça — João Pinto — Cola e Tampinha.

Goals de Orlando, Simões, Careca, Orlando e João Pinto no primeiro tempo ,e Rodrigues no segundo.

Reservas: Fluminense 6 a 2. — Aspirantes: Fluminense 5 a 2. — Juvenis: Suspensa a partida quando vencia o Fluminense por 1 a 0.

—oOo—

BANGU 1 x MADUREIRA 1. Local — estadio Proletario. Renda — Cr$ 13.204,00. Juiz — Mr. Devine. Times — BANGU: Orlando — Domingos e Nogueira — Gualter — Eduardo e Pinguela — Sonô — Amaral — Moacir — Meneses e Zezinho. MADUREIRA: Fidelis — Danilo e Godofredo — Arati — Hermínio e Bicudo — Lupércio — Mineiro — Didi — Jorge e Adir.

Goals de Jorge no primeiro tempo e Amaral no segundo.

Reservas: Bangu 2 a 1. — Aspirantes: Madureira 1 a 3. — Juvenis: Bangu 3 a 1.

—oOo—

OLARIA 7 x CANTO DO RIO 1. Local — rua Bariri. Renda — Cr$ 2.819,00. Juiz: — Alberto da Gama Malcher. Times: OLARIA: Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter — Cláudio e Ananias — Jair — Baiano — Cidinho — Limoeirinho e Esquerdinha. CANTO DO RIO: Odair (Edinho e novamente Odair) — Borracha e Lengruber — Vicentini — Edésio e Edinho — Heitor — Carango — Geraldino — Valdemar e Orlando.

Goals de Esquerdinha e Heitor no primeiro tempo; e Cidinho, Jair, Valter, Cidinho, Cidinho e Esquerdinha no segundo tempo. Odair esteve fora de campo oito minutos no segundo periodo, durante os quais o Olaria marcou o quinto goal, com Edinho no arco.

Reservas: Olaria 3 a 0.

RENDAS



Com dois jogos que conseguiram ultrapassar a casa dos cem mil cruzeiros, a 5.ª rodada do campeonato ofereceu uma arrecadação coletiva bem satisfatória, qual seja a de ...... Cr$ 306.108,00. Com isso a renda geral do campeonato da cidade chegou a cifra de ..... Cr$ 1.589.953,00.

—oOo—

A renda maior por jôgo, continuou sendo a do clássico Vasco x Flamengo, com .. Cr$ 371.450,00 e a menor passou a ser a do jôgo Olaria x Canto do Rio, com .. Cr$ 2.819,00. A renda menor anteriormente era a do jôgo Bonsucesso x Canto do Rio com Cr$ 5.675,00

PENALTIES

Mera coincidência, por certo, mas o fato é que não funcionou Mr. Ford na rodada que passou e não se registou nenhum penalti na mesma... E assim sendo continua a estatística das penalidades máximas do certame oferecendo éstes números:

Assinalados 17. Aproveitados 13. Esperdiçados 4. Dos dezessete penalties marcados, onze foram punidos por Mr. Ford, três por Mr. Devine, dois por Mr. Lowe e um por Mário Viana. Mister Barrick embora tenha funcionado em quatro jogos, não chegou a assinalar nenhum penalti durante a sua passagem pelo futebol carioca.

JUIZES EM AÇÃO

Nas cinco rodadas já cumpridas pelo campeonato da cidade funcionaram os seguintes juizes: Mr. Ford, Mr. Barrik e Mário Viana, quatro atuações; e Alberto da Gama Malcher, três jogos.



A figura mais destacada das Olímpiadas de 48